

Época de coleta de frutos e sementes nativas para recomposição ambiental no bioma Cerrado



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

DOCUMENTOS 347

Época de coleta de frutos e sementes nativos para recomposição ambiental no bioma Cerrado

*José Felipe Ribeiro
Marcelo Kuhlmann Peres
Déborah da Silva Santos
Alexandre Bonesso Sampaio
Roberto Shojiro Ogata
Ravana Marques Souza
Maria Cristina de Oliveira
Giselda Durigan
Manoel Cláudio da Silva Júnior
Fabiana Silva de Sousa
Lais Nehme
Angelika Bredt
João Bernardo de Azevedo Bringel Jr.
Bruno Machado Teles Walter*

Embrapa Cerrados
Planaltina, DF
2018

Esta publicação está disponível no link:
<https://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/?initQuery=t>

Embrapa Cerrados
BR 020, Km 18, Rod. Brasília / Fortaleza
Caixa Postal 08223
CEP 73310-970, Planaltina, DF
Fone: (61) 3388-9898
Fax: (61) 3388-9879
embrapa.br/cerrados
embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações da Unidade

Presidente
Marcelo Ayres Carvalho

Secretária-executiva
Marina de Fátima Vilela

Secretárias
Maria Edilva Nogueira
Alessandra S. Gelape Faleiro

Membros
Alessandra S. Gelape Faleiro, Cícero Donizete Pereira, Gustavo José Braga, João de Deus G. dos Santos Júnior, Jussara Flores de Oliveira Arbues, Maria Edilva Nogueira, Shirley da Luz Soares Araujo

Supervisão editorial
Jussara Flores de Oliveira Arbues

Revisão de texto
Jussara Flores de Oliveira Arbues

Normalização bibliográfica
Shirley da Luz Soares Araújo

Projeto gráfico da coleção
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica
Leila Sandra Gomes Alencar

Fotos da capa
Roberto Shojirou Ogata

Impressão e acabamento
Alexandre Moreira Veloso

1ª edição
1ª impressão (2018): tiragem 20 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Cerrados

E64 Época de coleta de frutos e sementes nativos para recomposição ambiental no bioma cerrado / José Felipe Ribeiro... [et al]. – Planaltina, DF : Embrapa Cerrados, 2018.

72 p. (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111, ISSN online 2176-5081; 347).

1. Espécie nativa. 2. Fruto. 3. Semente. 4. Cerrado. I. Ribeiro, José Felipe. II. Série.

634.6 – CDD-21

© Embrapa, 2018

Autores

Alexandre Bonesso Sampaio

Engenheiro Florestal, doutor em Ecologia, analista do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Brasília, DF

Angelika Bredt

Bióloga, técnica da Associação dos Amigos das Florestas, Brasília, DF

Bruno Machado Teles Walter

Engenheiro Florestal e Engenheiro-agrônomo, doutor em Ecologia, pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF

Déborah da Silva Santos

Graduanda em Gestão Ambiental, estagiária da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

Fabiana Silva de Sousa

Graduanda em Biologia, estagiária da Embrapa Cerrados, DF

Giselda Durigan

Engenheira Florestal, doutora em Biologia Vegetal, pesquisadora científica do Instituto Florestal de São Paulo, Floresta Estadual de Assis, Assis, SP

João Bernardo de Azevedo Bringel Jr.

Engenheiro Agrônomo, doutor em Botânica, consultor do Serviço Florestal Brasileiro/Embrapa, Brasília, DF

José Felipe Ribeiro

Biólogo, Ph.D. em Ecologia, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

Lais Nehme

Graduanda em Arquitetura, estagiária da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

Manoel Cláudio da Silva Júnior

Engenheiro Florestal, Ph.D. em Ecologia Florestal, professor-titular da Universidade de Brasília, Departamento Florestal, Brasília, DF

Marcelo Kuhlmann Peres

Biólogo, doutor em Botânica, consultor do Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, GIZ, Alemanha, GHA

Maria Cristina de Oliveira

Bióloga, doutora em Ciências Florestais, professora-adjunta da Universidade de Brasília, Brasília, DF

Ravana Marques Souza

Graduanda em Gestão Ambiental, estagiária da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

Roberto Shojirou Ogata

Formado em Ciências Naturais, técnico do Viveiro Cerrado Vivo, Brasília, DF

Apresentação

Este trabalho apresenta o período de coleta de frutos e sementes para 330 espécies nativas do Cerrado, entre arbóreas, arbustivas e herbáceas, que são recomendadas para recomposição ambiental no bioma. Essas informações estão apresentadas de duas maneiras no trabalho. A primeira em uma tabela com todas as espécies organizadas em ordem alfabética, em que os meses de frutificação podem ser consultados por espécie. E o segundo, com as espécies separadas por meses, em que podem ser consultados as espécies que frutificam em cada mês do ano. Este trabalho auxiliará técnicos, viveiristas e produtores rurais quanto ao período mais adequado para coletar sementes das espécies do Cerrado que estão sendo recomendadas para recomposição, contribuindo para os projetos de adequação ambiental.”

Claudio Takao Karia

Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

Sumário

Introdução.....	9
Levantamento de informações	10
Época de coleta de frutos e sementes nativos do Cerrado.....	11
Considerações finais	13
Referências	13
Anexos.....	19

Introdução

A maioria das técnicas indicadas para a recuperação de áreas degradadas envolve a produção de mudas ou o plantio direto das sementes de espécies nativas (Felfili et al., 2000; Sampaio et al., 2015; Oliveira et al., 2016). Sendo assim, é necessário ter em mãos sementes dessas espécies em quantidade, qualidade e diversidade suficientes para o trabalho de recomposição. Hoje, um dos principais desafios existentes no processo de recomposição ambiental de áreas degradadas no Brasil está relacionado à disponibilidade de sementes e mudas de espécies nativas mais adequadas às diferentes fitofisionomias dos biomas nacionais.

A Lei 12.651/2012, que estabelece normas para a Proteção da Vegetação Nativa – mais conhecida como “novo Código Florestal” –, estabeleceu a necessidade de mapeamento e caracterização da cobertura vegetal dos imóveis rurais. Essa caracterização faz parte das informações necessárias para realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), obrigatório para todos os imóveis rurais brasileiras. O CAR pressupõe a delimitação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), das Áreas de Reserva Legal (ARLs) e dos remanescentes de vegetação nativa que, de modo geral, constituem áreas com ambientes florestais, savânicos ou campestres. Após a inscrição do imóvel rural no CAR, caso haja passivo ambiental na área, o responsável pelo imóvel deverá aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) do seu Estado. Os Decretos Federais nº 7.830/2012 e nº 8.235/2014 incluem parâmetros para análise dos PRAs estaduais, que compreendem um conjunto de ações a serem desenvolvidas com o objetivo de adequar e promover a regularização ambiental dos imóveis. Para desenvolvimento dessas ações nos PRAs, é necessário conhecimento das técnicas e das espécies vegetais mais indicadas para a recuperação de cada tipo de ambiente.

Biomas, como o Cerrado, apresentam vegetações com estrutura complexa, em que é encontrado um mosaico de ambientes (fitofisionomias) com composições florísticas particulares, além de apresentarem elevada biodiversidade e extensão territorial. Assim, torna-se imprescindível a disponibilização de informações sobre as espécies nativas, como a época de frutificação e os ambientes onde elas ocorrem, para orientar produtores rurais, técnicos, viveiristas e demais interessados quanto à coleta de frutos e sementes. Nesse

sentido, esta publicação disponibiliza a época de frutificação e as fitofisionomias de ocorrência para 330 espécies nativas do Cerrado, entre arbóreas, arbustivas e herbáceas, para orientar as ações dos PRAs e o processo de recomposição de APPs e ARLs com formações florestais, savânicas e campestres do bioma.

Levantamento de informações

Esta lista de espécie é resultado de um extenso trabalho liderado pela Embrapa, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR/MMA) e do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), dentro do Projeto Soluções tecnológicas para a adequação ambiental da paisagem rural ao Código Florestal Brasileiro.

A definição das 330 espécies relacionadas foi baseada em discussões realizadas durante três workshops nas dependências da Embrapa Cerrados, com a participação de pesquisadores da Embrapa, professores/pesquisadores da Universidade de Brasília e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), além de viveiristas experientes. Os critérios de inclusão dessas espécies foram baseados em:

- 1) Experiências em trabalhos de recuperação com utilização dessas espécies (Sampaio et al., 2015).
- 2) Alta produtividade de sementes dessas espécies nas áreas com vegetação nativa (Oliveira et al., 2016).
- 3) Facilidade de obtenção de sementes ou mudas disponibilizadas nos viveiros da região do Distrito Federal (Sousa-Silva; Fagg, 2011).
- 4) Potencial de retorno econômico e ecológico dessas espécies para as áreas a serem recuperadas (Miccolis et al., 2016).

Essas 330 espécies foram classificadas quanto aos meses de maturação de frutos e sementes, aos estratos da vegetação (arbóreo, arbustivo e herbáceo) e às fitofisionomias de ocorrência. As informações sobre os meses de coleta dos frutos e sementes de cada espécie foram fundamentadas na

literatura sobre plantas que ocorrem no bioma Cerrado (Lorenzi 1992, 1998, 2009; Oliveira et al. 1998; Carvalho 2003, 2006, 2008, 2010; Salomão 2003; Silva Júnior & Silva Pereira 2009; Kuhlmann & Fagg 2012; Silva Júnior 2012; Oliveira et al. 2016). Essas informações foram validadas nos “workshops” realizados e com base em bancos de dados de herbários (disponíveis no site: <http://www.splink.org.br>), com foco particular no período de frutificação das espécies na região central do bioma Cerrado. A nomenclatura taxonômica utilizada para o registro dos nomes científicos das espécies, bem como os estratos da vegetação de cada uma, seguiu a Lista de Espécies da Flora do Brasil (disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br>), atualmente designada Flora do Brasil 2020. As fitofisionomias de ocorrência das espécies foram classificadas em:

- 1) Florestais: Mata de Galeria, Mata Ciliar, Mata Seca e Cerradão.
- 2) Savânicas: Cerrado Típico, Cerrado Rupestre, Parque de Cerrado, Palmeiral e Vereda
- 3) Campestres: Campo Rupestre, Campo Sujo e Campo Limpo (Ribeiro & Walter 2008).

A nomenclatura científica atualizada das espécies seguiu o adotado pelo banco de dados da Flora do Brasil (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Os resultados deste trabalho serão também incorporados na plataforma on-line WebAmbiente, originária da parceria da Embrapa com a SEDR/MMA. Nessa plataforma, serão reunidos bancos de dados para espécies de todos os biomas brasileiros, com informações tais como, época de coleta de sementes, taxa de germinação, produção de mudas para cerca de 800 espécies vegetais nativas para a utilização em plantios de recuperação de áreas degradadas em diferentes ambientes.

Época de coleta de frutos e sementes nativos do Cerrado

A maioria das 330 espécies avaliadas apresenta frutos e sementes maduros desde o final da estação seca, adentrando a estação chuvosa, entre agosto e janeiro (Figura 1). Para espécies arbóreas, o pico de frutificação foi mais

concentrado na estação chuvosa (setembro a janeiro), enquanto para as espécies arbustivas e herbáceas, o pico foi durante a estação seca (abril a setembro), embora isso não tenha ficado tão evidente nesses últimos estratos por conta do baixo número de espécies consideradas.

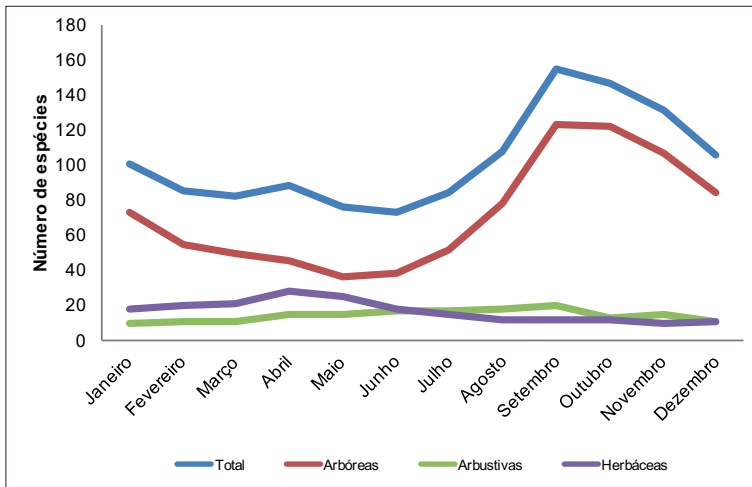


Figura 1. Quantidade de espécies arbóreas (247), arbustivas (37) e herbáceas (46) com frutos e sementes maduros ao longo do ano na região central do bioma Cerrado. Total de 330 espécies.

A relação das 330 espécies indicadas para recomposição ambiental no bioma Cerrado está organizada em ordem alfabética e classificadas quanto ao seu estrato de vegetação, os meses em que apresentam frutos e sementes maduros e as fitofisionomias do Cerrado em que ocorrem (Anexo 1). Nos Anexos 2 a 25, apresentam-se as espécies com presença de frutos e sementes maduros em cada mês, separadas por estrato da vegetação.

Os resultados apresentados evidenciam a diferença na sazonalidade da produção de frutos e sementes entre a estação seca e a chuvosa do bioma Cerrado e devem orientar a coleta de sementes para diferentes grupos de espécies, como as arbóreas, as arbustivas e as herbáceas. Dessa forma, é fundamental a necessidade de se programar para coletar sementes do estrato herbáceo-arbustivo na época que antecede o período seco e, por outro lado, programar-se para a coleta de sementes de espécies arbóreas no período que antecede as chuvas.

É importante ressaltar, no entanto, que diferentes espécies podem apresentar variação quanto ao ciclo de frutificação e produção de sementes. Desse modo, podem ocorrer, por exemplo, espécies que frutificam e produzem sementes mais de uma vez ao ano; apenas uma vez ao ano; a cada dois ou mais anos; e que podem passar longos períodos entre uma produção de sementes e a próxima (Oliveira 1998, Batalha & Mantovani 2000, Batalha & Martins 2004, Munhoz & Felfili 2005).

Considerações finais

Levando-se em conta fatores que podem influenciar a produção de sementes no Cerrado, espera-se que este trabalho sirva como um guia que sinaliza a época e o ambiente (fitofisionomia) mais provável para a coleta de sementes dessas espécies nativas para recomposição ambiental no bioma Cerrado. Como as espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas apresentam estratégias diferentes de produção de frutos e sementes, é importante que o público interessado, entre os quais técnicos, viveiristas e produtores rurais, se programem quanto ao período mais adequado para coletar sementes das espécies dos diferentes estratos. As diferentes fitofisionomias onde essas espécies ocorrem também deverão ser fatores norteadores para as coletas, bem como para se considerar em qual ambiente elas deverão ser posteriormente plantadas nos projetos de recuperação de áreas degradadas.

Referências

ABREU, M. E. P.; GARCIA, Q. S. Efeito da luz e da temperatura na germinação de sementes de quatro espécies de *Xyris* L. (Xyridaceae) ocorrentes na Serra do Cipó, MG, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 19, n. 1, p. 149-154, 2005.

ATTANASIO, C. M.; GANDOLFI, S.; RODRIGUES, R. R. **Manual de recuperação de matas ciliares para produtores rurais**. São Paulo: CATI, 2006. 60 p.

BATALHA, M. A.; MANTOVANI, W. Reproductive phenological patterns of cerrado plant species at the Pé-de-Gigante Reserve (Santa Rita do Passa Quatro, SP, Brazil): a comparison between the herbaceous and woody floras. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 60, n. 1, p. 129-145, 2000.

BATALHA, M. A.; MARTINS, F. R. 04. Reproductive phenology of the cerrado plant community in Emas National Park. **Australian Journal of Botany**, v. 52, n. 2, p. 149-161, 2004.

BECHARA, F. C.; FERNANDES, G. D.; SILVEIRA, R. L. Quebra de dormência de sementes de *Chamaecrista flexuosa* (L.) Greene visando a restauração ecológica do Cerrado. **Revista de Biologia Neotropical**, v. 4, p. 1-6, 2008.

BRANCALION, P. H.; GANDOLFI, S.; RODRIGUES, R. R. Restauração Florestal. **Ciências Florestais**, 2015.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.153, de 23 de julho de 2004. Aprova o Regulamento da Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças - SNSM, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5153.htm>. Acesso em: jul. 2017.

BRASIL. Decreto-lei nº 7.830, de 17 de outubro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Cadastro Ambiental Rural, o Cadastro Ambiental Rural, estabelece normas de caráter geral aos Programas de Regularização Ambiental, de que trata a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7830.htm>. Acesso em: jul. 2017.

BRASIL. Decreto-lei nº 8.235, de 05 de maio de 2014. Estabelece normas gerais complementares aos Programas de Regularização Ambiental dos Estados e do Distrito Federal, de que trata o Decreto nº 7.830, de 17 de outubro de 2012, institui o Programa Mais Ambiente Brasil, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8235.htm>. Acesso em: jul. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.711, de 05 de agosto de 2003. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.711.htm>. Acesso em: jul. 2017.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm>. Acesso em: jul. 2017.

CARMONA, R.; MARTINS, C. R.; FÁVERO, A. P. Fatores que afetam a germinação de sementes de gramíneas nativas do cerrado. **Revista Brasileira de Sementes**, v. 20, n. 1, p. 16-22, 1998.

CARMONA, R.; MARTINS, C. R.; FÁVERO, A. P. Características de sementes de gramíneas nativas do cerrado. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 34, n. 6, p. 1067-1074, 1999.

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. 1.040 p. (Coleção Espécies Arbóreas Brasileiras, v. 1).

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 627 p. (Coleção Espécies Arbóreas Brasileiras, v. 2).

- CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 604 p. (Coleção Espécies Arbóreas Brasileiras, v. 3).
- CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 644 p. (Coleção Espécies Arbóreas Brasileiras, v. 4).
- CÓDIGO Florestal: adequação ambiental da paisagem rural. Brasília, DF: Embrapa, 2017. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/codigo-florestal>>. Acesso em: jul. 2017.
- DURIGAN, G.; MELO, A. C. G.; MAX, J. C. M.; BOAS, O. V.; CONTIERI, W. A.; RAMOS, V. S. **Manual para recuperação da vegetação de Cerrado**. 3. ed. rev. atual. São Paulo: SMA, 2011. 26 p.
- FELFILI, J. M.; RIBEIRO, J. F.; FAGG, C. W.; MACHADO, J. W. B. **Recuperação de matas de galeria**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2000.
- FIGUEIREDO, M. A.; BAÊTA, H. E.; KOZOVITS, A. R. Germination of native grasses with potential application in the recovery of degraded areas in Quadrilátero Ferrífero. **Biota Neotropica**, Brazil, v. 12, n.3, p. 118-123, 2012.
- FILGUEIRAS, T. S. Gramíneas forrageiras nativas no Distrito Federal, Brasil. **Pesquisa agropecuária brasileira**, v.27, n.8, p. 1103-1111, 1992.
- FLORA do Brasil 2020 em construção. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: Jul. 2017.
- GARCIA, Q. S.; JACOBI, C. M.; RIBEIRO, B. A. Germination response of two species of Vellozia (Velloziaceae) from the campos rupestres of Minas Gerais, Brazil. **Acta Botanica Brasílica**, v. 21, n.2, p. 451-456, 2007.
- GIOTTO, A. C. **Avaliação do desenvolvimento dos componentes arbóreos e herbáceos na recuperação de áreas degradadas na Bacia do Ribeirão do Gama, Distrito Federal**. 2010. 85f. Tese (Mestrado) - Universidade de Brasília, Brasília.
- GIULIETTI, A. M.; WANDERLEY, M. D. G. L.; LONGHI-WAGNER, H. M.; PIRANI, J. R.; PARRA, L. R. Estudos em "sempre-vivas": taxonomia com ênfase nas espécies de Minas Gerais, Brasil. **Acta Botanica Brasílica**, v. 10(2), p. 329-377, 1996.
- GOMES, V.; FERNANDES, G. W. Germination of *Baccharis dracunculifolia* DC (Asteraceae) achene. **Acta Botanica Brasílica**, v.16, n. 4, p. 421-427, 2002.
- KUHLMANN, M.; FAGG, C. W. **Frutos e sementes do Cerrado atrativos para fauna: guia de campo**. Rede de Sementes do Cerrado, Brasília, Brasil, 2012, 360p.
- LIMA, Y. B. C.; DURIGAN, G.; SOUZA, F. M. Germinação de 15 espécies vegetais do cerrado sob diferentes condições de luz. **Bioscience Journal**, v. 30, n. 6, 2014.
- LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1992, 389 p. v. 1.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1998, 352 p. v. 2.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009, 384 p. v. 3.

LORENZI, H.; DE MEDEIROS-COSTA, J. T.; DE CERQUEIRA, L. S. C.; VON BEHR, N. **Palmeiras no Brasil**: nativas e exóticas. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1996. 303 p.

MEIRELLES, M. L.; OLIVEIRA, R. D.; VIVALDI, L. J.; SANTOS, A. D.; CORREIA, J. R. **Espécies de estrato herbáceo e profundidade do lençol freático em áreas úmidas do cerrado**. Planaltina, DF: EMBRAPA-CPAC, 2002, 19 p.

MELCHIOR, S. J.; CUSTÓDIO, C. C.; MARQUES, T. A.; MACHADO NETO, N. B. Colheita e armazenamento de sementes de gabioba (*Campomanesia adamantium* Camb.-Myrtaceae) e implicações na germinação. **Revista Brasileira de Sementes**, v. 28, n. 3, p. 141-150, 2006.

MICCOLIS, A.; PENEIREIRO, F. M.; MARQUES, H. R.; VIEIRA, D. L. M.; ARCO-VERDE, M. F.; HOFFMANN, M. R.; REHDER, T.; PEREIRA, A. V. B. **Restauração ecológica com sistemas agroflorestais**: como conciliar conservação com produção: opções para Cerrado e Caatinga. Brasília, DF: Instituto Sociedade, População e Natureza: Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal, 2016. 266 p.

MUNHOZ, C. B. R.; FELFILI, J. M. Fenologia do estrato herbáceosubarbustivo de uma comunidade de campo sujo, Fazenda Água Limpa, Distrito Federal, Brasil. **Acta Botanica Brasílica**, v. 19, n. 4, p. 979-988, 2005.

NAVE, A. G.; RODRIGUES, R. R.; BRANCALION, P. H. S.; FARAH, F. T.; SILVA, C. C.; LAMONATO, F. H. F. (Coord.). **Manual de restauração ecológica**. Piracicaba: Bioflora, 2015. Disponível em: < http://www.viveirobioflora.com.br/files/file_texto_123.pdf>. Acesso em: jul 2017. Para técnicos e produtores rurais no Extremo Sul da Bahia.

OLIVEIRA FILHO, A. T. **Inventário florestal de Minas Gerais**: espécies arbóreas da flora nativa. Lavras: UFLA, 2008. 619 p.

OLIVEIRA, M. C.; OGATA, R. S.; ANDRADE, G. A.; SANTOS, D. S.; SOUZA, R. M.; GUIMARÃES, T. G.; JÚNIO, M. C. S.; PEREIRA, D. J. S.; RIBEIRO, J. F. **Manual de viveiros e produção de mudas**: espécies arbóreas nativas do cerrado. Brasília, DF: Rede de Sementes do Cerrado, 2016, 124 p.

OLIVEIRA, P. E. Fenologia e biologia reprodutiva das espécies de cerrado. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. de. (Ed.). **Cerrado**: ambiente e flora. Planaltina, DF: EMBRAPA-CPAC, 1988. p. 169-192.

OLIVEIRA, S. C. C.; SOUSA-SILVA, J. C. Germinação de sementes e a manutenção da biodiversidade do Cerrado. In: FAGG, C. W.; MUNHOZ, C. B. R.; SOUSA-SILVA, J. C. (Ed.). **Conservação de áreas de preservação permanente do Cerrado**: caracterização, educação ambiental e manejo. Brasília, DF: CRAD, 2011. p. 91-113.

- PEREIRA, B. A. S.; SILVA, M. A.; MENDONÇA, R. C. **Reserva ecológica do IBGE: ambiente e plantas vasculares**. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 70 p. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais,
- RANIERI, B. D.; LANA, T. C.; NEGREIROS, D.; ARAÚJO, L. M.; FERNANDES, G. W. Germinação de sementes de *Lavoisiera cordata* Cogn. e *Lavoisiera francavillana* Cogn. (Melastomataceae), espécies simpátricas da Serra do Cipó, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 17, n. 4, p. 523-530, 2003.
- RATTER, J. A.; BRIDGEWATER, S.; RIBEIRO, J. F.; FONSÊCA-FILHO, J.; RODRIGUES DA SILVA, M.; MILLIKEN, W.; PULLAN, M.; POTT, A.; OLIVEIRA-FILHO, A.; DURIGAN, G.; PENNINGTON, R. T. **Analysis of the floristic composition of the Brazilian Cerrado vegetation IV: Presentation of a Revised Data-Base of 367 Areas**, 2011.
- RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. Fitofisionomias do Bioma Cerrado. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. de; RIBEIRO, J. F. (Ed.). **Cerrado: ecologia e flora**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008. 151-199.
- SALOMÃO, A. N. **Germinação de sementes e produção de mudas de plantas do Cerrado**. Brasília, DF: Rede de Sementes do Cerrado, 2003.
- SAMPAIO, A. B.; VIEIRA, D. L. M.; CORDEIRO, A. O. O.; AQUINO, F. G.; SOUSA, A. P.; ALBUQUERQUE, L. B.; SCHIMIDT, I. B.; RIBEIRO, J. F.; PELIZZARO, K. F.; SOUSA, F. S.; MOREIRA, A. G.; SANTOS, A. B. P.; REZENDE, G. M.; SILVA, R. R. P.; ALVES, M.; MOTTA, C. P.; OLIVEIRA, M. C.; CORTÊS, C. A.; OGATA, R. **Guia de restauração do Cerrado: volume 1: semeadura direta**. Brasília, DF: UnB: Rede de Sementes do Cerrado, 2015. 40 p. il.
- SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. de; RIBEIRO, J. F. (Ed.). **Cerrado: ecologia e flora**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008. 2 v. 1279 p.
- SANT'ANNA, C. S.; TRES, D. R.; REIS, A. **Restauração ecológica: sistemas de nucleação**. São Paulo: Secretária do Meio Ambiente, 2011. 63 p. il.
- SASSAKI, R. M.; RONDON, J. N.; Z AIDAN, L. B. P.; FELIPPE, G. M. Germination of seeds from herbaceous plants artificially stored in cerrado soil. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 59, n. 2, p. 271-279, 1999.
- SCHMIDT, I. B.; FIGUEIREDO, I. B.; BORGHETTI, F.; SCARIOT, A. Production and germination of "capim dourado" seeds, *Syngonanthus nitens* (Bong.) Ruhland (Eriocaulaceae): implications for management. **Acta botanica brasilica**, v. 22, n. 1, p. 37-42, 2008.
- SILVA, J. C. S.; ROCHA FILHO, G. A. **Germinação de gramíneas dos cerrados: Echinolaena inflexa e Paspalum erianthum**. Brasília, DF: Embrapa: CNPQ, 1998.
- SILVA JÚNIOR, M. C.; DA SILVA PEREIRA, B. A. **100 Árvores do Cerrado Matas de Galeria: guia de campo**. Brasília, DF: Rede de sementes do Cerrado, 2009. 288 p.
- SILVA JÚNIOR, M. C. **100 Árvores do Cerrado Sentido Restrito: guia de campo**. Brasília, DF: Rede de sementes do Cerrado, 2012. 304 p.

SOUSA-SILVA, J. C.; FAGG, C. W. Viveiros: produção de mudas nativas do bioma Cerrado. In: FAGG, C. W.; MUNHOZ, C. B. R.; SOUSA-SILVA, J. C. (Ed). **Conservação de áreas de preservação permanente do Cerrado: caracterização, educação ambiental e manejo**. Brasília, DF: CRAD, 2011. p. 115-146.

VIEIRA, D. L. M.; SAMPAIO, A. B.; SKORUPA, L. A.; ARCO-VERDE, M. F.; CAMPELLO, E. F. C.; MORAES, L. F. D. de; PERES, M. K.; ROCHA, F. S.; OGATA, R. S.; OLIVEIRA, M. C. de; DURIGAN, G.; ISERNHAGEN, I.; SOUZA, R. B. de; TURAZI, C. M. V.; ARAUJO, S. C. B. de; RIBEIRO, J. F. **Espécies arbóreas e estratégias para a recomposição da vegetação nativa no bioma cerrado**. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2017. 1 Folder.

Anexo 1. Época de coleta de sementes, estratos da vegetação e fitofisionomias de ocorrência para 330 espécies nativas do Cerrado sugeridas para recomposição ambiental. Fitofisionomias Florestais: Mata de Galeria (MG), Mata Ciliar (MC), Mata Seca (MS), Cerradão (CE); Savânicas: Cerrado Típico (CT), Cerrado Rupestre (CR), Parque de Cerrado (PC), Palmeiral (PA), Vereda (VE); Campestres: Campo Sujo (cS); Campo Rupestre (cR), Campo Limpo (cL).

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq) Lodd. ex Mart.	macaúba	MG, CT	J									S	O	N	D
	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	tamanqueiro	MC, MG		F	M	A	M	J							
	<i>Aegiphila verticillata</i> Vell.	fruta-de-papagaio	MG, CE	J	F	M	A	M	J							
	<i>Agarista chapadensis</i> (Kin.-Gouv.) Judd	criúva	MG, CT, CR, VE, cS			M	A									
	<i>Agonandra brasiliensis</i> Benth & Hook. f	ceveja-de-pobre	MC, MG, MS, CE, CT												N	D
	<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	farinha-seca	MG, MS										S	O		
	<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp. & Endl.	tapia	MC, MG	J									S	O	N	D
	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll. Arg.	tanheiro	MC, MG										S	O	N	D
	<i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A.Rich.	marmelada-de-cavalo	MC, MG, CE, CT, VE	J	F											D
Arbóreo	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A. C. Sm	amburana	MS										S	O		
	<i>Anacardium occidentale</i> L.	cajuero	CE		J								S	O	N	D
	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	angico-branco	MC, MG, MS										S	O	N	
	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	angico-preto	MG, MS, CE										S	O	N	
	<i>Annona coriacea</i> Mart.	marolo	MS, CE, CT, CR			M	A	M								
	<i>Annona crassiflora</i> Mart.	araticum	MS, CE, CT, CR	J	F	M	A									
	<i>Apeiba tiburou</i> Aubl.	penite-de-macaco	MC, MG, MS, CE												O	N
	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr.	amareão	MC, MG, MS, CE			A	M	J								
	<i>Aspidosperma discolor</i> A. DC.	guatambu-carapanauá	MS, CE								A	S				
	<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.	peroba-mico	MS, CE								A	S	O			

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
	<i>Aspidosperma melanocalyx</i> Müll. Arg.	guatambu-peroba-cascuda	MG, MS									A	S				
	<i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC.	guatambu-branco	CE									A	S	O	N		
	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll. Arg.	guatambu-amargoso	MS, CE									A	S	O			
	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart.	guatambu-pereiro	MS, CE									A	S				
	<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.	guatambu-vermelho	MC, MG, MS									S	O	N	D		
	<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.	peroba-dó-cerrado	MS, CE, CT, CR, cR									A	S	O			
	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott.	jequirá	MC, MG, MS, CE, CT, CR									S	O				
	<i>Attalea phalerata</i> Mart. ex Spreng.	babaçu	MG									A	S	O	N	D	
	<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	babaçu	MC, MG, PA						J			A	S	O	N	D	
	<i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud.	pata-de-vaca	MC, MG, CE, VE, cS						J	F	M				N	D	
Arbóreo	<i>Bixa orellana</i> L.	urucum	MG						F	M	A	M	J				
	<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O. Berg	maria-preta	MG, CE, cR						J	F	M	A			D		
	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	sucupira-preta	MS, CE, CT									A	S	O	N	D	
	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	mama-cadela	CE, cS						J				S	O	N	D	
	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	falso-pau-brasil	MC, MG, MS						F	M	A						
	<i>Buchenavia tomentosa</i> Eichler	pau-piilão	MC, MG, MS, CE, CT, CR									A	S	O			
	<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth	murici-rosa	CE, CT, CR, PC, cS						J	F	M						
	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth	murici-pitanga	CE, CT									J	A	S			
	<i>Byrsonima intermedia</i> A. Juss.	murici-pequeno	MG, CE, VE						J	F	M	A	M	J	O	N	D
	<i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) DC.	murici-de-tabuleiro	MG, CT, cR, cS						J	F					D		
	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	canjerana	MC, MG, MS, CE									A	S	O	N		

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	<i>Callisthene fasciculata</i> Mart.	carvão-branco	MG, MS, CE, CT							J	A	S				
	<i>Callisthene major</i> Mart. & Zucc.	itapiuna	MG, MS, CE, CT						J	J	A	S				
	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	landim	MC, MG					M	J	J	A					
	<i>Campomanesia velutina</i> (Cambess.) O. Berg	gabioba	CT, cS, cL											N	D	
	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O. Berg	gabioba	CT, cS, cL											N	D	
	<i>Cardiopetalum calophyllum</i> Schtdl.	embira	MG, CE, CT, cS				M	A								
	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	jequitibá-mestiço	MC, MG, MS						J	A	S					
	<i>Cariniana rubra</i> Gardner ex Miers	jequitibá-vermelho	MG, MS									S	O			
Arbóreo	<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	pequizeiro	CE, CT, CR, cS	J	F										D	
	<i>Caryocar coriaceum</i> Wittm.	pequi-branco	CT												N	D
	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	piquiá	CT			F	M	A	M							
	<i>Casearia rupestris</i> Eichler	guaçantuba-grande	MG, MS, CE										S	O		
	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	caferane	MG, CE, CT, CR, cS						J	J	A	S	O	N		
	<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad. ex DC.	cássia	MS									A	S	O	N	
	<i>Cecropia glaziovii</i> Smetli.	imbaúba-vermelha	MC, MG		J	F									N	D
	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	imbaúba-cinzenta	MC, MG, MS, VE						M	J	J	A	S			
	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	cedrinho	MC, MS								J	A	S			
	<i>Ceiba glaziovii</i> (Kuntze) K. Schum.	barriguda	MS, cR								J	A				
<i>Ceiba speciosa</i> (A. St. -Hil.) Ravenna	paíneira	MS									A	S				
<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	juá-mirim	MC, MG, MS					M	A								
<i>Celtis pubescens</i> (Kunth) Spreng.	grão-de-galo	MS					M	A	M	J						

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillem. ex Benth.	araribá	MC, MS							J	A	S	O		
	<i>Cheilochinium cognatum</i> (Miers) A. C. Sm.	bacupari-da-mata	MC, MG, MS, CE	J	F									N	D
	<i>Clusia criuva</i> Cambess.	gameleira	MG, VE, cR								A	S	O		
	<i>Combretum duarteianum</i> Cambess.	caatinga-branca	MS, CE			A	M	J	J	A	S				
	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	copaiba-vermelha	MC, MG, MS, CE, CT, CR			M	J	J	A	S	O				
	<i>Cordia glabrata</i> (Mart.) A. DC.	peteribi	MC, MG, MS, CE								S	O			
	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	juruté	MG, MS, CE								S	O			
	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	freijó	MG, MS, CE						J	A	S	O	N	D	
	<i>Couepia grandiflora</i> (Mart. & Zucc.) Benth.	oiti-do-sertão	CE, CT	J	F										
	<i>Croton urucurana</i> Baill.	urucurana	MC, MG			F	M	A	M	J	J				
	<i>Curatella americana</i> L.	lixeira	CE, CT, CR, VE, cS								S	O	N	D	
	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	ipê-verde	MG, CE, CT, CR, cS					M	J	J	A	S	O		
	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	jacarandá-do-cerrado	MG, CE, CT, CR, cR, cS					M	J	J	A	S	O		
	<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.	matia-pobre	MG, MS, CE								S	O	N		
	<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	faveira-do-cerrado	CE, CT, CR							J	A	S			
	<i>Diospyros lasiocalyx</i> (Mart.) B. Wallin.	caquezeiro-do-cerrado	MG, CE, CT, cS	J	F	M	A							D	
	<i>Diospyros sericea</i> A. DC.	caqui-da-mata	MG, CE, CT, cR	J										D	
	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	baru	MC, MS, CE, CT, CR							A	S	O	N		
	<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers	pau-sobre	MC, MG, CE, CT, CR	J										N	D
	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	tamboril	MC, MG, MS							A	S	O	N		
	<i>Enterolobium gummiiferum</i> (Mart.) J. F. Macbr.	orelha-de-macaco	MG, CE, CT, cS			M	J	J	A						

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	<i>Eriotheca gracilipes</i> (K.Schum.) A. Robyns	paineira	MG, CE, CT									S	O			
	<i>Eriotheca pubescens</i> (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	paineira-do-cerrado	MG, CE, CT, CR								A	S	O	N		
	<i>Erythrina cristagalli</i> L.	suiñã	MC	J									O	N	D	
	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	eritrina-crista-de-galo	MS										O	N		
	<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	conficeira-da-serra	MC, MS, CE										O	N		
	<i>Erythrina verna</i> Vell.	canivete	MG	J									O	N	D	
	<i>Erythroxylum daphnites</i> Mart.	muxiba	MG, MS, VE, cR											N	D	
	<i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC.	cagaita	MC, MS, CE, CT, CR								S	O	N			
	<i>Eugenia florida</i> DC.	guamirim	MC, MG								S	O	N			
Arbóreo	<i>Eugenia klotzschiana</i> O. Berg	pera-do-cerrado	CT, CR	J											D	
	<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	uvaia	MS	J											N D	
	<i>Euterpe ectulis</i> Mart.	açai-do-cerrado	MG	J	F						S	O	N	D		
	<i>Galeata integrifolia</i> (Spreng.) Harms.	pau-d'alho	MG							J	A	S	O			
	<i>Garcinia brasiliensis</i> Mart.	bacuri-miúdo	MG	J								S	O	N	D	
	<i>Genipa americana</i> L.	jenipapeiro	MC, MG, MS, CE	J	F	M							O	N	D	
	<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell	caparrosa	CE, CT, CR										O	N		
	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	peloteira	MC, MG	J	F								O	N	D	
	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	mutamba	MC, MG, MS, CE									A	S	O	N	
	<i>Guettarda viburnoides</i> Cham. & Schitdl.	veludo-branco	MG, MS, CE						M	A	M					
	<i>Hancornia speciosa</i> Gomes	mangaba	CE, CT, CR, cS									S	O	N		

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Maitos	ipê-dourado	MG, MS									S	O	N	
	<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Maitos	ipê-rosa	MC, MG									S	O	N	
	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Maitos	ipê-roxo-de-bolo	MC, MS											O	N
	<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Maitos	ipê-do-cerrado	CT, CR									S	O	N	
	<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl.) S. Grose	ipê-amarelo	MS, CE, CT, CR						J			S	O	N	D
	<i>Himatanthus obovatus</i> (Müll. Arg.) Woodson	vaca-leiteira	CT, CR, cR						J	J					
	<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.	coco-de-bode	MC									S	O		
	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance	bosta-de-cabra	MG, CE, CT									S	O		
	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	jatobá-da-mata	MC, MG							J	A	S	O		
	<i>Hymenaea martiana</i> Hayne	jatobá	MG, MS, CT							J	A	S	O		
	<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	jatobá-do-cerrado	CE, CT, CR, cS							J	A	S	O		
	<i>Inga cylindrica</i> (Vell.) Mart.	ingá-feijão	MC, MG, MS									S	O	N	
	<i>Inga edulis</i> Mart.	ingá-de-meito	MG							M	J				
	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	ingá-de-quatro-folhas	MG						J						D
	<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	ingá-macaco	MS						J	F	M	A		N	D
	<i>Inga vera</i> Willd.	ingá	MG, MS						J	F	M	A			D
	<i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam.) Pers.	jacarandá	MG, MS, CE										S	O	N
	<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.	jacarandá	MC, MG, MS									A	S	O	N
	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.	jacaratá	MG, MS							F	M				
	<i>Kielmeyera coriacea</i> (Spreng) Mart.	pau-santo	CE, CT, CR, cS									S	O	N	

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Kielmeyera lathrophyton</i> Saddi	pau-santo-da-serra	MG, CT, CR, cR									A	S		
	<i>Kielmeyera rubriflora</i> Cambess.	rosa-do-campo	CT, CR, cR, cS									A	S		
	<i>Kielmeyera speciosa</i> A. St. -Hil.	pau-santo	MC, CE, CT, CR, cR								J	A	S		
	<i>Lafoensia pacari</i> A. St. Hil.	pacari	MC, MG, MS, CE, CT, CR					M	A	M					
	<i>Lamanonia brasiliensis</i> Zickel & Leitão	cangalheiro	MC, MG											O	N
	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	sapucaia-vermelha	MC					M	A						
	<i>Leptolobium dasycarpum</i> Vogel	chapidinha	MG, CE, CT, CR, cR			J	F	M	A	M					
	<i>Leptolobium elegans</i> Vogel	genciana	CT			J	F	M	A	M					
	<i>Licania rigida</i> Benth.	oiti	MC, MG, CT			J	F	M							
	<i>Lithrea molleoides</i> (Vell.) Engl.	aroeira-branca	MG, MS, CT			J	F								D
Arbóreo	<i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC.	pau-carrapato	MS						J	J	A				
	<i>Luehea candicans</i> Mart. & Zucc.	açõta-cavalo	MG, MS, CE									S	O		
	<i>Luehea paniculata</i> Mart. & Zucc.	açõta-cavalo	MG, MS, CE									S	O		
	<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	canudeiro	MC, MG, CE			J								N	D
	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	jacarandá-do-campo	MS, CE, CT, CR, cS						M	J	J	A	S		
	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Steffeld	barreiro	MG, MS						A	M	J	J			
	<i>Machaerium opacum</i> Vogel	jacarandá-do-campo	CE, CT, CR						A	M	J				
	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud.	amoreira	MC, MG, CE			J								N	D
	<i>Magnolia ovata</i> (A. St. -Hil.) Spreng.	magnólia-do-brejo	MC, MG									A	S	O	
	<i>Magonia pubescens</i> A. St. -Hil.	tingui	MC, MS, CE, CT									S	O	N	
	<i>Maprounea guianensis</i> (Aubl.) Mull.Arg.	casculinho	MC, MG, VE, cR									S	O		

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	camboaiá-branco	MC, MG, MS, CE, CT, VE	J	F	F										
	<i>Mauritia flexuosa</i> L. f.	buntiti	MC, MG, VE	J	F				J	A	S	O	N	D		
	<i>Metrodorea stipularis</i> Mart.	chupa-ferro	MG, MS						J	J						
	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	pixirica	MG, CE, CT, VE, cS										O	N	D	
	<i>Miconia burchellii</i> Triana	pixirica	MG, MS, CE, CT, CR, cS	J	F										D	
	<i>Miconia ferruginata</i> DC.	pixirica	CE, CT, CR, cR, cS											N	D	
	<i>Mouriri pusa</i> Gardner	puçá	CT						J	A	S	O	N	D	D	
	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	aroeira	MC, MS, CE, CT, CR								A	S	O			
	<i>Myrcia splendens</i> DC.	araçazinho	MG, CE			J	F	M							D	
	<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.	araçazinho	MG, CE			J								O	N	D
	<i>Myroxylon peruiferum</i> L.f.	óleo-de-bálsamo	MG											O	N	D
Arbóreo	<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	copororoca	MG, CT, CR, VE	J											N	D
	<i>Myrsine umbellata</i> (Mart.) Mez	copororoca	MC, MG, MS						A	M	J	J	A	S	O	
	<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohrer	canela-sassafrás	MG			J	F	M							D	
	<i>Ocotea spixiana</i> (Nees) Mez	canela	MG, CE									S	O	N	D	
	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	coronheira	MC, MG, CE			J								O	N	D
	<i>Ormosia fastigiata</i> Tul.	tento	MC, MG, MS									A	S	O	N	
	<i>Ouratea castaneifolia</i> (DC.) Engl.	farinha-seca	MC, MG, CT, CR												N	D
	<i>Ouratea hexasperma</i> (A. St. -Hil.) Baill.	vassoura-de-bruxa	CE, CT, CR, cS			J									D	
	<i>Ouratea spectabilis</i> (Mart. ex Engl.) Engl.	folha-de-serra	MG, MS, CE, CT			J									D	
	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	fava-de-bolota	MS, CE, CT						J	J	A					

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Parkia platycephala</i> Benth.	fava-de-bolota	MG, MS									S	O	N	
	<i>Peltogyne confertiflora</i> (Hayne) Benth.	guarubu-roxo	MG, MS, CE, CT										O	N	
	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	canafistula	MS					M	A						
	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. Ex Baill	tamanqueira	MS, CE, CT	J									O	N	D
	<i>Persea willdenovii</i> Kosterm.	pau-de-andrade	MG, CT	J	F	M									
	<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl	cega-machado	MS, CE, CT									S	O	N	
	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J. F. Macbr.	pau-jacaré	MG, MS						J	A	S				
	<i>Piptocarpha rotundifolia</i> Baker	cambará-do-campo	CE, CT, cS						J	J	A				
	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	vinhático-do-cerrado	MS, CE, CT											N	D
	<i>Platymiscium floribundum</i> Vogel	jacarandá-do-litoral	MG, MS	J								S	O	N	D
Arbóreo	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	canzileiro	MG, MS, CE									S	O	N	
	<i>Pleroma contolleana</i> (Mart. ex DC.) Triana	quaresmeira-da-serra	MG, MG, VE	J	F										D
	<i>Pleroma granulosa</i> (Desr.) D. Don	quaresmeira	MC						A	M					
	<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	curióla	MG, CE, CT, CR, cS	J	F									D	
	<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	curióla	MG, CE, CT, CR	J	F									D	
	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	breu	MC, MG, MS, CE									O	N	D	
	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	almecegueira-do-brejo	MG									O	N	D	
	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) A. Robyns	embruçu-do-mato	MG, MS, CE, CT, CR						J	A	S	O	N		
	<i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart. & Zucc.) A. Robyns	embruçu-peludo	MG, MS, CE, CT, CR						J	A	S	O	N		

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel	sucupira-branca-da-flor-roxa	CE, CT, CR						J	J	A	S				
	<i>Pterodon pubescens</i> (Benth.) Benth.	sucupira-branca-da-flor-roxa	CE, CT						J	A	S					
	<i>Pterogyne nitens</i> Tul.	pau-amendoim	MC, MG, MS								A	S				
	<i>Qualea dichotoma</i> (Mart.) Warm.	pau-terra-da-mata	MG	J	F						A	S	O	N	D	
	<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	pau-terra	CE, CT, CR, cS								A	S				
	<i>Qualea parviflora</i> Mart.	pau-terrinha	CE, CT, CR, VE, cS								A	S	O	N		
	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	cafezinho	MG, MS, CE	J	F	M										
	<i>Roupala montana</i> Aubl.	came-de-vaca	MC, MG, CE, CT, cR, cS						J	J	A	S	O	N	D	
	<i>Rourea induta</i> Planch.	botica-inteira	CE, CT, CR, PC, cR, cS								S	O	N	D		
Arbóreo	<i>Salacia crassifolia</i> (Mart. ex Schult.) G. Don	bacupari-do-cerrado	CE, CT	J	F	M	A	M							N	D
	<i>Salacia elliptica</i> (Mart. ex Schult.) G. Don	bacuri-da-mata	MC, MG, MS, CR	J											N	D
	<i>Salvertia convallariodora</i> A. St. -Hil.	chapéu-de-couro	CT								A	S				
	<i>Sapindus saponaria</i> L.	saboeiro	MC, MG, MS, CR													
	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Mequiere et al.	morotólo	MC, MG, CE								A	S	O			
	<i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	quebracho-colorado	MS											O	N	
	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	aroeira-pimenteira	CE, CT					A	M	J	J					
	<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.	leiteiro-da-folha-fina	MC, MG, MS	J	F											
	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	espinheiro-preto	CE								A	S				
	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H. S. Irwin & Barneby	fedegosaõ	MC, MG							J	A					

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H. S. Inwin & Barneby	aleluia-amarela	MC, MG										S	O	
	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	marupá	MG, CE, CT	J										O	N D
	<i>Simarouba versicolor</i> A. St. -Hil.	perdiz	MG, CE, CT												N D
	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	limão-bravo	MG, CE, cS		F	M	A								
	<i>Solanum lycocarpum</i> A. St. -Hil.	lobeira	CE, CT, Cs	J					J	A	S	O	N	D	
	<i>Spondias mombin</i> L.	taperebá	MC, MG, MS, CT		F	M	A								
	<i>Spondias tuberosa</i> Arruda	umbú	MS	J	F	M									N D
	<i>Sterculia striata</i> A. St. -Hil. & Naudin	chichá-do-cerrado	MC, MS						J	J	A	S			
	<i>Strychnos pseudoquina</i> A. St. -Hil.	quina-do-cerrado	MG, CE, CT							J	A	S	O		
	<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	barbatimão-verdadeiro	CE, CT, CR						J	J	A				
Arbóreo	<i>Styrax ferrugineus</i> Ness & Mart.	larajinha-do-campo	MG, MS, CE, CT, VE										O	N	D
	<i>Swartzia langsdorffii</i> Raddi	banha-de-galinha	MG, MS			F	M	A							
	<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.	gueroba	MG, MS									S	O	N	
	<i>Syagrus romanzoffiana</i> Mart.	jerivá	MC, MG	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. F ex S. Moore (5d)	ipê-caralba	CE, CT										S	O	
	<i>Tabebuia rosealba</i> (Ridl.) Sandwith	ipê-branco	MC, MG, MS										S	O	N
	<i>Tachigali aurea</i> Tul.	carveiro	MC, MG							J	A				
	<i>Tachigali rugosa</i> (Mart. ex Benth.) Zuccchi & Pipoly	carveiro	MG						A	M	J	J			
	<i>Tachigali subvelutina</i> (Benth.) Oliveira-Filho	carveiro	CT, CR										S	O	
	<i>Talisia esculenta</i> (A. St. -Hil.) Radlk.	pitomba	MC, CE	J	F	M									

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Tapirita guianensis</i> Aubl.	fruta-de-pombo	MC, MG, MS, CE, CT, VE	J	F	M									D
	<i>Tapirita oblusa</i> (Benth.) J. D. Mitch.	fruta-de-pombo	MC, MG	J	F	M									D
	<i>Tapura amazonica</i> Poepp. & Endl.	manguito	MC, MS								S	O	N		
	<i>Terminalia argentea</i> Mart.	capitão-do-campo	MS, CE, CT, cS						J	A	S				
	<i>Terminalia fagifolia</i> Mart & Zucc.	mussambé	MG, MS, CE, CT	J	F	M	A	M							N D
	<i>Tococa guianensis</i> Aubl.	tococa-da-guiliana	MC, MG, VE								S	O	N		
	<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K.Schum.	jenipapo-de-cavalo	MG, CT, VE			M	A								
	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	grandiúva	MC, MG, MS, VE	J	F	M	A	M							
	<i>Trembleya parviflora</i> (D. Don) Cogn.	trembleia	MC, MG, VE, cR, cS, cL	F	M	A	M	J	J	A	S	O			
	<i>Triplaris americana</i> L.	pau-formiga	MG	J											N D
	<i>Triplaris gardneriana</i> Wedd.	novateiro-preto	MC, MG, MS, CE							A	S	O			
	<i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn.	acácia	MS	J							O	N	D		
	<i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Duke	amargosa	MC, MG, CE, CT, CR	J											N D
	<i>Virola sebifera</i> Aubl.	bicuíba	MG, MS, CE								S	O			
	<i>Vitex polygama</i> Cham.	tarumá-do-cerrado	MC, MG, CE, CT, CR	J	F	M	A								N D
	<i>Vochysia elliptica</i> Mart.	pau-doce	CT, CR, cR, cS							S	O	N	D		
	<i>Vochysia pyramidalis</i> Mart.	gomeira-de-macaco	MG, CE			M	A								
	<i>Vochysia rufa</i> Mart.	pau-doce	MG, CE, CT, cS								S	O			
	<i>Vochysia thyrsoidea</i> Pohl	gomeira	CE, CT, cS			A	M	J							
	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	gomeira	MC, MG, VE	J	F				J	A	S	O	N	D	

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Arbóreo	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	pimenta-de-macaco	MC, MG, MS, CE, CT, CR, VE, cR						A	M	J	J			
	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	pindaíba-preta	MC, MG						J	J	A	S	O	N	
	<i>Xylopia sericea</i> A. St. -Hil.	pindaíba-vermelha	MG, MS, CE										S	O	
	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	maminha-de-porca	MG, MS, CE, CT					M	A						
	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.	maminha-de-porca	MG, MS									S	O		
	<i>Anacardium humile</i> A. St. -Hil.	cajuzinho-do-cerrado	CT, CR, cS											O	N
	<i>Annona montana</i> Macfad.	jaca-de-pobre	CECR				F	M	A						
	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	alecrim-do-campo	cR, cL				J	F	M	A	M	J	J		
	<i>Baccharis humilis</i> Sch.Bip. ex Baker	alecrim-do-campo	cR				J	F	M	A	M	J			N
	<i>Bidens gardneri</i> Baker	picão-vermelho	CE				J	F	M	A	M	J	J	A	S
Arbustivo	<i>Bulia leiopatha</i> (Barb.Rodr.) Becc.	coquinho-azedo	CE, CT, PA, VE, cS											O	N
	<i>Byrsonima basiloba</i> A.Juss.	murici-de-ema	CT, CR, cR, cS, cL							J	J	A	S		
	<i>Calea Gardneriana</i> Baker	margardinha	cR						J			S	O	N	D
	<i>Calliandra dysantha</i> Benth.	calliandra	CT, CR, PC, cR, cS									A	S	O	
	<i>Campomanesia adamantium</i> (Cambess.) O. Berg	gabioba	CT, cS, cL						J						D
	<i>Chamaecrista flexuosa</i> (L.) Greene	chama-cristo	MC, MG, cR, cS, cL						J	F	M	A	M	J	J
	<i>Cochlospermum regium</i> (Mart. ex Schrank) Pilg.	algodão-bravo	CT, cS										A	S	
	<i>Conmarus suberosus</i> Planch.	galinha-choca	CE, CT, cS						J	F					
	<i>Cordia sessilis</i> (Vell.) Kuntze	marmelada-de-cachorro	MG, MS, CE, CT												N

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	<i>Davilla elliptica</i> A. St. -Hil.	lixerinha	CT, VE, cS, cL							J	A	S	O	N	D	
	<i>Duguetia furfuracea</i> (A. St. -Hil.) Saff.	araticum-do-campo	MG, CE, CT, cR, cS												N	D
	<i>Erenanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish	candeia	MC, CT, cR, cS, cL							J	A	S	O	N		
	<i>Helicteres sacarolha</i> A. St. -Hil.	sacarolha	MC, MG, MS, CE, CT			A	M	J	J	A	S					
	<i>Heteropterys pteropetalata</i> A. Juss.	murici-macho	CR						J	J	A	S				
	<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.) DC.	jacarandá	MG, CE, cL			A	M	J	J	A	S	O				
	<i>Jacaranda ulei</i> Bureau & K. Schum.	carobinha-do-campo	CT, PC, cS, cL			A	M	J								
	<i>Lavoisiera cordata</i> Cogn.	rosa-branca	cR, cS		F	M	A									
	<i>Lepidaploa aurea</i> (Mart. ex DC.) H. Rob.	amargoso	cR					M	J	J	A	S				
	<i>Marceia taxifolia</i> (A. St. -Hil.) DC.	marceta	cR											O	N	
	<i>Miconia chamissois</i> Naudin	pixirica	MG, VE											O	N	
	<i>Mimosa clausenii</i> Benth.	mimosa	CR							J	A	S				
	<i>Paepalanthus chiquitensis</i> Herzog	chuveirinho	CT			M	A	M	J	J	A	S				
	<i>Painari obtusifolia</i> Hook. f.	fruta-de-ema	MS, CT, PC, cS, cL		J	F	M	A								
	<i>Piper arboreum</i> Aubl.	pimenta-de-macaco	MG, VE		J	F	M	A	M	J					D	
	<i>Protium ovatum</i> Engl.	aimécega	MS, CE, CT, CR, cS									S	O	N	D	
	<i>Riencourtia oblongifolia</i> Gardner	margaidinha-branca	cL		J	F	M	A	M	J					N	D
	<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	manjeroba-grande	CT							J	A	S				
	<i>Stylosanthes capitata</i> Vogel	estilosantes	MS			M	J	J	A	S	O	N				
	<i>Syagrus flexuosa</i> (Mart.) Becc.	coquinho-babão	MG, MS						J	A	S	O	N			
	<i>Tibouchina gracilis</i> (Bonpl.) Cogn.	quaresmeira	CT, cL		F	M	A	M	J	J						

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Arbustivo	<i>Vellozia epidendroides</i> Mart. ex Schult. & Schult. f.	canela-de-ema	cR						A	M	J						
	<i>Zeyheria montana</i> Mart.	bolsa-de-pastor	CT, PC, cS, cL						M	J	J	A	S				
	<i>Achyrocline saturoideoides</i> (Lam.) DC.	mabela	cR, cL									A	S	O			
	<i>Andropogon bicornis</i> L.	capim-rabo-de-cavalo	VE, cL						A	M	J	J	A	S	O		
	<i>Andropogon fastigiatus</i> Sw.	capim-andropogon	cL							M	J						
	<i>Andropogon leucostachyus</i> Kunth	capim-membeca	VE, cR, cL							M	J	J					
	<i>Andropogon selloanus</i> (Hack.) Hack.	capim-pluma-branca	CT, VE, cS, cL		J	F	M	A									
	<i>Aristida gibbosa</i> (Nees) Kunth	capim-giboso	cR, cL								M	J					
	<i>Aristida recurvata</i> (Nees) Kunth	capim-recurvado	cR, cS, cL							A	M	J	J	A	S	O	
	<i>Aristida setifolia</i> Kunth	capim-panasco	cR, cR			J	F	M	A								
Herbáceo	<i>Aristida torta</i> (Nees) Kunth	capim-torto	cL						M	A	M	J	J	A	S		
	<i>Aspilia foliacea</i> (Spreng.) Baker	margarida-do-campo	cR							A	M	J					
	<i>Axonopus brasiliensis</i> (Spreng.) Kuhlms.	grama-brasil	PA, cL			J	F	M	A	M	J						
	<i>Axonopus capillaris</i> (Lam.) Chase	grama-capitosa	MC, MG, cR			J	F								D		
	<i>Axonopus marginatus</i> (Trin.) Chase	grama-margiada	MC, MG, cR							A	M						
	<i>Axonopus pellitus</i> (Nees ex Trin.) Hitchc. & Chase	grama-pelita	cR						J	F							
	<i>Axonopus pressus</i> (Nees ex Steud.) Parodi	grama-do-cerrado	cR								J	J					
	<i>Axonopus siccus</i> (Nees) Kuhlms.	grama-sicosa	cR			J	F				J	J	A	S	O	N	D
	<i>Bromelia balansae</i> Mez	gravatá	MG, CE, CT							A	M						
	<i>Cenchrus brownii</i> Roem. & Schult.	carrapixo	MC, MG, CT									J	A	S			

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Ctenium chapadense</i> (Trin.) Döll	capim-da-chapada	MG, cR, cS					M	A	M					
	<i>Echinoalaena inflexa</i> (Poir.) Chase	capim-flexinha	CE, cR	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Eragrostis maypurensis</i> (Kunth) Steud.	capim-orvalho	cR						A						
	<i>Eragrostis rufescens</i> Schrad. ex Schult.	capim-orvalho	cR	J	F	M	A	M			A	S	O	N	D
	<i>Gomphrena arborescens</i> L. f	para-tudo	CT, CR, cR, cS, cL					F	M	A	M				
	<i>Gymnopogon spicatus</i> (Spreng.) Kuntze	capim-espicato	PA					M	A	M					
	<i>Hypogynium virgatum</i> (Desv.) Dandy	capim-virgato	PCVEcl	J	F	M					A	S	O	N	D
	<i>Loudetiopsis chrysothrix</i> (Nees) Conert	capim-brinco	cR, cL							J	A	S	O	N	
	<i>Mesosetum loliforme</i> (Hochst.) Chase	capim-canivete	cR, cS, cL	J	F	M	A							N	D
	<i>Paspalum carinatum</i> Humb. & Bonpl. ex Flügge	capim-carinato	cR, cL					J							
Herbáceo	<i>Paspalum convexum</i> Humb. & Bonpl. ex Flügge	capim-convexo	cL	J	F								O	N	D
	<i>Paspalum erianthum</i> Nees ex Trin.	capim-branco	cR, cL					F	M	A	M				
	<i>Paspalum Gardnerianum</i> Nees	capim-gardineiro	cR, cS, cL	J	F	M	A								D
	<i>Paspalum reduncum</i> Nees ex Steud.	capim-reduco	cR, cL	J									O	N	D
	<i>Paspalum stellatum</i> Humb. & Bonpl. ex Flügge	capim-estelado	cR, cS, cL						A	M					
	<i>Saccharum asperum</i> (Nees) Steud.	capim-aspero	cL					F	M	A					
	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (Desv. ex Ham.) Roseng., B. R. Arriill. & Izag.	capim-marrom	cS, cL	J	F	M	A	M		J	A	S	O	N	D
	<i>Schizachyrium sanguineum</i> (Retz.) Alston	capim-roxo	cR, cL							J	J				
	<i>Schizachyrium tenerum</i> Nees	capim-vermelho	cR, cS, cL					F	M	A	M				

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Estrato	Espécie	Nome Popular	Fitofisionomia	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	<i>Setaria parviflora</i> (Poir.) Kerguelen	capim-canoa	MG	J	F	M	A	M							
	<i>Setaria poiretiana</i> (Schult.) Kunth	capim-canoão	MC, MG, CT			M	A	M							
	<i>Syngonanthus nitens</i> Ruhland	capim-dourado	cR, cL								A	S	O	N	
	<i>Trichanthecium cyanescens</i> (Nees ex Trin.) Zuloaga & Morrone	capim-cianense	MC, MG, cR, cL			M	A	M	J						
Herbáceo	<i>Tristachya leiostachya</i> Nees	aveia-do-cerrado	cR, cS	J	F	M	A	M	J	J					D
	<i>Vellozia squamata</i> Pohl	canela-de-ema	CT, CR, cR, cS						J	J	A	S	O		
	<i>Xyris longiscapa</i> L. A. Nilsson	sempre-viva	CR, cR, cL	J	F	M	A	M	J	J					D
	<i>Xyris platystachya</i> L. A. Nilsson ex Malme	sempre-viva	PA, VE, dL			A	M	J							
	<i>Xyris trachyphylla</i> Mart.	sempre-viva	cR, cL						J	J					

Anexo 2. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em janeiro.

<i>Acrocomia aculeata</i> (macaúba)	<i>Eugenia klotzschiana</i> (pera-do-cerrado)
<i>Aegiphila verticillata</i> (fruta-de-papagaio)	<i>Eugenia pyriformis</i> (uvaia)
<i>Alchornea glandulosa</i> (tapia)	<i>Euterpe edulis</i> (açai-do-cerrado)
<i>Alibertia edulis</i> (marmelada-de-cavalo)	<i>Garcinia brasiliensis</i> (bacuri-miúdo)
<i>Anacardium occidentale</i> (cajuzeiro)	<i>Genipa americana</i> (jenipapeiro)
<i>Annona crassiflora</i> (araticum)	<i>Guarea guidonia</i> (peloteira)
<i>Attalea speciosa</i> (babaçu)	<i>Handroanthus serratifolius</i> (ipê-amarelo)
<i>Bauhinia rufa</i> (pata-de-vaca)	<i>Inga laurina</i> (ingá-de-quatro-folhas)
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (maria-preta)	<i>Inga sessilis</i> (ingá-macaco)
<i>Brosimum gaudichaudii</i> (mama-cadela)	<i>Inga vera</i> (ingá)
<i>Byrsonima intermedia</i> (murici-pequeno)	<i>Leptolobium dasy carpum</i> (chapidinha)
<i>Byrsonima verbascifolia</i> (murici-de-tabuleiro)	<i>Leptolobium elegans</i> (genciana)
<i>Caryocar brasiliense</i> (pequizeiro)	<i>Licania rigida</i> (oiti)
<i>Cecropia glaziovii</i> (imbaúba-vermelha)	<i>Lithrea molleoides</i> (aroeira-branca)
<i>Cheilochlinium cognatum</i> (bacupari-da-mata)	<i>Mabea fistulifera</i> (canudeiro)
<i>Diospyros lasiocalyx</i> (caquizeiro-do-cerrado)	<i>Maclura tinctoria</i> (amoreira)
<i>Diospyros sericea</i> (caqui-da-mata)	<i>Matayba guianensis</i> (camboatá-branco)
<i>Eriobotrya nitens</i> (pau-sobre)	<i>Mauritia flexuosa</i> (buri)
<i>Erythrina cristagalli</i> (suimã)	<i>Miconia burchellii</i> (pixirica)
<i>Erythrina verna</i> (canivete)	<i>Myrcia splendens</i> (araçazinho)

Continua...

Anexo 2. Continuação.

<i>Myrcia tomentosa</i> (araçazinho)	<i>Sebastiania brasiliensis</i> (leiteiro-da-folha-fina)
<i>Myrsine guianensis</i> (coporoca)	<i>Simarouba amara</i> (marupá)
<i>Ocotea odorifera</i> (canela-sassafrás)	<i>Solanum lycocarpum</i> (lobeira)
<i>Ormosia arborea</i> (coronheira)	<i>Spondias tuberosa</i> (umbú)
<i>Ouratea hexasperma</i> (vassoura-de-bruxa)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jenivá)
<i>Ouratea spectabilis</i> (folha-de-serra)	<i>Talisia esculenta</i> (pitomba)
<i>Pera glabrata</i> (tamanqueira)	<i>Tapirira guianensis</i> (fruta-de-pombo)
<i>Persea willdenovii</i> (pau-de-andrade)	<i>Tapirira obtusa</i> (fruta-de-pombo)
<i>Platymiscium floribundum</i> (jacarandá-do-litoral)	<i>Terminalia fagifolia</i> (mussambé)
<i>Pleroma candolleana</i> (quaresmeira-da-serra)	<i>Trema micrantha</i> (grandiúva)
<i>Pouteria ramiflora</i> (currióla)	<i>Triplaris americana</i> (pau-formiga)
<i>Pouteria torta</i> (currióla)	<i>Vachellia farnesiana</i> (acácia)
<i>Qualea dichotoma</i> (pau-terra-da-mata)	<i>Vatairea macrocarpa</i> (amargosa)
<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> (cafezinho)	<i>Vitex polygama</i> (tarumã-do-cerrado)
<i>Salacia crassifolia</i> (bacupari-do-cerrado)	<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)
<i>Salacia elliptica</i> (bacupari-da-mata)	

Anexo 3. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em janeiro.

<i>Andropogon selloanus</i> (capim-pluma-branca)	<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-virgato)
<i>Aristida setifolia</i> (capim-panasco)	<i>Mesosetum loliforme</i> (capim-canivete)
<i>Axonopus brasiliensis</i> (grama-brasil)	<i>Parinari obtusifolia</i> (fruta-de-ema)
<i>Axonopus capillaris</i> (grama-capitosa)	<i>Paspalum carinatum</i> (capim-carinato)
<i>Axonopus pellitus</i> (grama-pelita)	<i>Paspalum convexum</i> (capim-convexo)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Paspalum Gardnerianum</i> (capim-gardineiro)
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (alecrim-do-campo)	<i>Paspalum reducum</i> (capim-reduco)
<i>Baccharis humilis</i> (alecrim-do-campo)	<i>Passiflora cincinnata</i> (maracujá-do-cerrado)
<i>Bidens Gardneri</i> (picão-vermelho)	<i>Passiflora setacea</i> (maracujá-suruca)
<i>Calea Gardneriana</i> (margaridinha)	<i>Piper arboreum</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Campomanesia adamantium</i> (gabioba)	<i>Riencourtia oblongifolia</i> (margaridinha-branca)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Conarus suberosus</i> (araruta-do-campo)	<i>Setaria parviflora</i> (capim-canoa)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Tristachya leiostachya</i> (aveia-do-cerrado)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Xyris longiscapa</i> (sempre-viva)

Anexo 4. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em fevereiro.

<i>Aegiphila integrifolia</i> (tamanqueiro)	<i>Jacaratia spinosa</i> (jacaratia)
<i>Aegiphila verticillata</i> (fruta-de-papagaio)	<i>Leptolobium dasycarpum</i> (chapadinha)
<i>Alibertia edulis</i> (marmelada-de-cavalo)	<i>Leptolobium elegans</i> (genciana)
<i>Annona crassiflora</i> (araticum)	<i>Licania rigida</i> (oití)
<i>Bauhinia rufa</i> (pata-de-vaca)	<i>Litorea molleoides</i> (eroeira-branca)
<i>Bixa orellana</i> (urucum)	<i>Matayba guianensis</i> (camboatá-branco)
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (maria-preta)	<i>Mauritia flexuosa</i> (buriti)
<i>Brosimum rubescens</i> (falso-pau-brasil)	<i>Miconia burchellii</i> (pixiúca)
<i>Byrsonima intermedia</i> (muíci-pequeno)	<i>Myrcia splendens</i> (araçazinho)
<i>Byrsonima verbascifolia</i> (murici-de-tabuleiro)	<i>Ocotea odorifera</i> (canela-sassafrás)
<i>Caryocar brasiliense</i> (pequiizeiro)	<i>Persea willdenovii</i> (pau-de-andrade)
<i>Caryocar villosum</i> (piquiá)	<i>Pleroma candolleana</i> (quaresmeira-da-serra)
<i>Cecropia glaziovii</i> (imbatuba-vermelha)	<i>Pouteria ramiflora</i> (curritóla)
<i>Cheilochlinium cognatum</i> (bacupari-da-mata)	<i>Qualea dichotoma</i> (pau-terra-da-mata)
<i>Croton urucurana</i> (urucurana)	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> (cafezinho)
<i>Diospyros lasiocalyx</i> (caquizeiro-do-cerrado)	<i>Salacia crassifolia</i> (bacupari-do-cerrado)
<i>Euterpe edulis</i> (açai-do-cerrado)	<i>Sebastiania brasiliensis</i> (leiteiro-da-folha-fina)
<i>Genipa americana</i> (jenipapeiro)	<i>Siparuna guianensis</i> (limão-bravo)
<i>Guarea guidonia</i> (peloteira)	<i>Spondias mombin</i> (taperebá)
<i>Inga sessilis</i> (ingá-macaco)	<i>Spondias tuberosa</i> (umbu)
<i>Inga vera</i> (ingá)	<i>Swartzia langsdorffii</i> (banha-de-galinha)

Continua...

Anexo 4. Continuação.

<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jervá)	<i>Trema micrantha</i> (grandúva)
<i>Tajisia esculenta</i> (pitomba)	<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)
<i>Tapirira obtusa</i> (fruta-de-pombo)	<i>Vitex polygama</i> (tarumã-do-cerrado)
<i>Terminalia fagifolia</i> (mussambé)	<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)

Anexo 5. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em fevereiro.

<i>Andropogon selloanus</i> (capim-pluma-branca)	<i>Parinari obtusifolia</i> (fruta-de-ema)
<i>Annona montana</i> (jaca-de-pobre)	<i>Paspalum convexum</i> (capim-conxexo)
<i>Aristida setifolia</i> (capim-panasco)	<i>Paspalum erianthum</i> (capim-branco)
<i>Axonopus brasiliensis</i> (grama-brasil)	<i>Paspalum gardnerianum</i> (capim-gardineiro)
<i>Axonopus capillaris</i> (grama-capilosa)	<i>Passiflora cincinnata</i> (maracujá-do-cerrado)
<i>Axonopus pelitius</i> (grama-pelita)	<i>Passiflora setacea</i> (maracujá-sururuca)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Piper arboreum</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (alecrim-do-campo)	<i>Riencourtia oblongifolia</i> (margaridinha-branca)
<i>Baccharis humilis</i> (alecrim-do-campo)	<i>Saccharum asperum</i> (capim-aspero)
<i>Bidens gardneri</i> (picão-vermelho)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Schizachyrium tenerum</i> (capim-vermelho)
<i>Conarus suberosus</i> (araruta-do-campo)	<i>Setaria parviflora</i> (capim-canoa)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Tibouchina gracilis</i> (quaresmeira)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Tristachya leiostachya</i> (aveia-do-cerrado)
<i>Gomphrena arborescens</i> (para-tudo)	<i>Xyris longiscapa</i> (sempre-viva)
<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-virgato)	
<i>Lavoisiera cordata</i> (rosa-branca)	
<i>Mesosetum loliforme</i> (capim-canivete)	

Anexo 6. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em março.

<i>Aegiphila integrifolia</i> (tamanqueiro)	<i>Jacaratia spinosa</i> (jacaratia)
<i>Aegiphila verticillata</i> (fruta-de-papagaio)	<i>Lafoensia pacari</i> (pacari)
<i>Agarista chapadensis</i> (criúva)	<i>Lecythis pisonis</i> (sapucaia-vermelha)
<i>Annona coriacea</i> (marolo)	<i>Leptolobium dasycarpum</i> (amargoso)
<i>Annona crassiflora</i> (araticum)	<i>Leptolobium elegans</i> (genciana)
<i>Bauhinia rufa</i> (pata-de-vaca)	<i>Licania rigida</i> (oiti)
<i>Bixa orellana</i> (urucum)	<i>Matayba guianensis</i> (camboatá-branco)
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (maria-preta)	<i>Myrcia splendens</i> (araçazinho)
<i>Brosimum rubescens</i> (falso-pau-brasil)	<i>Peltophorum dubium</i> (canafistula)
<i>Byrsonima intermedia</i> (murici-pequeno)	<i>Persea willdenovii</i> (pau-de-andrade)
<i>Cardiopetalum calophyllum</i> (embira)	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> (cafezinho)
<i>Caryocar villosum</i> (piquiá)	<i>Salacia crassifolia</i> (bacupari-do-cerrado)
<i>Celtis iguanaea</i> (juá-mirim)	<i>Siparuna guianensis</i> (limão-bravo)
<i>Celtis pubescens</i> (grão-de-galo)	<i>Spondias mombin</i> (taperebá)
<i>Ocotea odorifera</i> (canela-sassafrás)	<i>Spondias tuberosa</i> (umbu)
<i>Croton urucurana</i> (urucurana)	<i>Swartzia langsdorffii</i> (banha-de-galinha)
<i>Diospyros lasiocalyx</i> (caquizeiro-do-cerrado)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jerivá)
<i>Genipa americana</i> (jenipapeiro)	<i>Talisia esculenta</i> (pitomba)
<i>Guettarda viburnoides</i> (veludo-branco)	<i>Tapirira guianensis</i> (fruta-de-pombo)
<i>Inga sessilis</i> (ingá-macaco)	<i>Tapirira obtusa</i> (fruta-de-pombo)
<i>Inga vera</i> (ingá)	<i>Terminalia fagifolia</i> (mussambé)

Continua...

Anexo 6. Continuação.

<i>Tocoyena formosa</i> (jenipapo-de-cavalo)	<i>Vochysia pyramidalis</i> (gomeira-de-macaco)
<i>Trena micrantha</i> (grandiúva)	<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)
<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> (maminha-de-porca)
<i>Vitex polygama</i> (tarumã-do-cerrado)	

Anexo 7. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em matão.

<i>Andropogon selloanus</i> (capim-pluma-branca)	<i>Parinari obtusifolia</i> (fruta-de-ema)
<i>Annona montana</i> (jaca-de-pobre)	<i>Paspalum erianthum</i> (capim-branco)
<i>Aristida setifolia</i> (capim-panasco)	<i>Paspalum gardenianum</i> (capim-gardineiro)
<i>Aristida torta</i> (capim-torto)	<i>Passiflora cincinnata</i> (maracujá-do-cerrado)
<i>Axonopus brasiliensis</i> (grama-brasil)	<i>Passiflora setacea</i> (maracujá-sururuca)
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (alecrim-do-campo)	<i>Piper arboreum</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Baccharis humilis</i> (alecrim-do-campo)	<i>Riencourtia oblongifolia</i> (margaridinha-branca)
<i>Bidens gardneri</i> (picão-vermelho)	<i>Saccharum asperum</i> (capim-aspero)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Ctenium chapadense</i> (capim-da-chapada)	<i>Schizachyrium tenerum</i> (capim-vermelho)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Setaria parviflora</i> (capim-canoa)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Setaria poiretiana</i> (capim-canoão)
<i>Gomphrena arborescens</i> (para-tudo)	<i>Tibouchina gracilis</i> (quaresmeira)
<i>Gymnopogon spicatus</i> (capim-espicato)	<i>Trichantheum cyanescens</i> (capim-cianense)
<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-virgato)	<i>Tristachya leiostachya</i> (aveia-do-cerrado)
<i>Lavoisiera cordata</i> (rosa-branca)	<i>Xyris longiscapa</i> (sempre-viva)
<i>Mesosetum loliforme</i> (capim-canivete)	
<i>Paepalanthus chiquitensis</i> (chuveirinho)	

Anexo 8. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em abril.

<i>Aegiphila integrifolia</i> (tamanqueiro)	<i>Lafoensia pacari</i> (pacari)
<i>Aegiphila verticillata</i> (fruta-de-papagaio)	<i>Lecythis pisonis</i> (sapucaia-vermelha)
<i>Agarista chapadensis</i> (cruíva)	<i>Leptolobium dasycarpum</i> (amargoso)
<i>Annona coriacea</i> (marolo)	<i>Leptolobium elegans</i> (genciana)
<i>Annona crassiflora</i> (araticum)	<i>Machaerium hirtum</i> (barreiro)
<i>Apuleia leiocarpa</i> (amarelão)	<i>Machaerium opacum</i> (jacarandá-do-campo)
<i>Bixa orellana</i> (urucum)	<i>Myrsine umbellata</i> (copororoca)
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (maria-preta)	<i>Peltophorum dubium</i> (canafistula)
<i>Brosimum rubescens</i> (falso-pau-brasil)	<i>Pleroma granulosa</i> (quaresmeira)
<i>Byrsonima intermedia</i> (murici-pequeno)	<i>Salacia crassifolia</i> (bacupari-do-cerrado)
<i>Cardiopetalum calophyllum</i> (embira)	<i>Schinus terebinthifolius</i> (aroeira-pimenteira)
<i>Caryocar villosum</i> (piquiá)	<i>Siparuna guianensis</i> (limão-bravo)
<i>Celtis iguanaea</i> (juá-mirim)	<i>Spondias mombin</i> (taperebá)
<i>Celtis pubescens</i> (grão-de-galo)	<i>Swartzia langsdorffii</i> (banha-de-galinha)
<i>Combretum duarteianum</i> (caatinga-branca)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jerivá)
<i>Croton urucurana</i> (urucurana)	<i>Tachigali rugosa</i> (carvoeiro)
<i>Diospyros lasiocalyx</i> (caquizeiro-do-cerrado)	<i>Terminalia fagifolia</i> (mussambé)
<i>Guettarda viburnoides</i> (veludo-branco)	<i>Tocoyena formosa</i> (jenipapo-de-cavalo)
<i>Inga sessilis</i> (ingá-macaco)	<i>Trema micrantha</i> (grandiúva)
<i>Inga vera</i> (ingá)	<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)

Continua...

Anexo 8. Continuação.

<i>Vitex polygama</i> (tarumã-do-cerrado)	<i>Xylopia aromatica</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Vochysia pyramidalis</i> (gomeira-de-macaco)	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> (maminha-de-porca)
<i>Vochysia thyrsoidea</i> (gomeira)	
<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)	

Anexo 9. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em abril.

<i>Andropogon selloanus</i> (capim-pluma-branca)	<i>Parinari obtusifolia</i> (fruta-de-ema)
<i>Annona montana</i> (jaca-de-pobre)	<i>Paspalum erianthum</i> (capim-branco)
<i>Aristida setifolia</i> (capim-panasco)	<i>Paspalum Gardnerianum</i> (capim-gardineiro)
<i>Aristida torta</i> (capim-torto)	<i>Passiflora cincinnata</i> (maracujá-do-cerrado)
<i>Axonopus brasiliensis</i> (grama-brasil)	<i>Passiflora setacea</i> (maracujá-suruuca)
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (alecrim-do-campo)	<i>Piper arboreum</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Baccharis humilis</i> (alecrim-do-campo)	<i>Riencourtia oblongifolia</i> (margaridinha-branca)
<i>Bidens Gardneri</i> (picão-vermelho)	<i>Saccharum asperum</i> (capim-aspero)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-narrom)
<i>Ctenium chapadense</i> (capim-da-chapada)	<i>Schizachyrium tenerum</i> (capim-vermelho)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Setaria parviflora</i> (capim-canoa)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Setaria poiretiana</i> (capim-canoão)
<i>Gomphrena arborescens</i> (para-tudo)	<i>Tibouchina gracilis</i> (quaresmeira)
<i>Gymnopogon spicatus</i> (capim-espicato)	<i>Trichanthecium cyanescens</i> (capim-cianense)
<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-virgato)	<i>Tristachya lelostachya</i> (aveia-do-cerrado)
<i>Lavoisiera cordata</i> (rosa-branca)	<i>Xyris longiscapa</i> (sempre-viva)
<i>Mesosetum loliforme</i> (capim-canivete)	
<i>Paepalanthus chiquitensis</i> (chuveirinho)	

Anexo 10. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em maio.

<i>Aegiphila integrifolia</i> (tamanqueiro)	<i>Lafoensia pacari</i> (pacari)
<i>Aegiphila verticillata</i> (fruta-de-papagaio)	<i>Leptolobium dasycarpum</i> (amargoso)
<i>Annona coriacea</i> (marolo)	<i>Leptolobium elegans</i> (genciana)
<i>Apuleia leiocarpa</i> (amarelão)	<i>Machaerium acutifolium</i> (jacarandá-do-campo)
<i>Bixa orellana</i> (urucum)	<i>Machaerium hirtum</i> (barreiro)
<i>Byrsonima intermedia</i> (murici-pequeno)	<i>Machaerium opacum</i> (jacarandá-do-campo)
<i>Calophyllum brasiliense</i> (landim)	<i>Myrsine umbellata</i> (copororoca)
<i>Caryocar villosum</i> (piquiá)	<i>Pleroma granulosa</i> (quaresmeira)
<i>Cecropia pachystachya</i> (imbaúba-cinzenta)	<i>Salacia crassifolia</i> (bacupari-do-cerrado)
<i>Cellis pubescens</i> (grão-de-galo)	<i>Schinus terebinthifolius</i> (aroeira-pimenteira)
<i>Combretum duarteum</i> (caatinga-branca)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jerivá)
<i>Copaifera langsdorffii</i> (copaíba-vermelha)	<i>Tachigali rugosa</i> (carvoeiro)
<i>Croton urucurana</i> (urucurana)	<i>Terminalia fagifolia</i> (mussambé)
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (ipê-verde)	<i>Trema micrantha</i> (grandiúva)
<i>Dalbergia miscolobium</i> (jacarandá-do-cerrado)	<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)
<i>Enterolobium gummiferum</i> (orelha-de-macaco)	<i>Vochysia thyrsoidea</i> (gomeira)
<i>Guettarda viburnoides</i> (veludo-branco)	<i>Xylopia aromatica</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Inga edulis</i> (inga-de-metro)	

Anexo 11. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em maio.

<i>Andropogon bicomis</i> (capim-rabo-de-cavalo)	<i>Jacaranda ullei</i> (carobinha-do-campo)
<i>Andropogon fastigiatus</i> (capim-andropogon)	<i>Lepidaploa aurea</i> (chapadinha)
<i>Andropogon leucostachyus</i> (capim-membeca)	<i>Paepalanthus chiquitensis</i> (chuveirinho)
<i>Aristida gibbosa</i> (capim-giboso)	<i>Paspalum erianthum</i> (capim-branco)
<i>Aristida recurvata</i> (capim-recurvado)	<i>Paspalum stellatum</i> (capim-estrela)
<i>Aristida torta</i> (capim-torto)	<i>Passiflora cincinnata</i> (maracujá-do-cerrado)
<i>Aspilia foliacea</i> (margarida-do-campo)	<i>Passiflora setacea</i> (maracujá-sururuca)
<i>Axonopus brasiliensis</i> (grama-brasil)	<i>Piper arboreum</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Axonopus marginatus</i> (grama-margiada)	<i>Riencourtia oblongifolia</i> (margaridinha-branca)
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (alecrim-do-campo)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Baccharis humilis</i> (alecrim-do-campo)	<i>Schizachyrium tenerum</i> (capim-vermelho)
<i>Bidens gardneri</i> (picão-vermelho)	<i>Setaria parviflora</i> (capim-canoa)
<i>Bromelia balansae</i> (gravatá)	<i>Setaria poiretiana</i> (capim-canoão)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Stylosanthes capitata</i> (estilosantes)
<i>Ctenium chapadense</i> (capim-da-chapada)	<i>Tibouchina gracilis</i> (quaresmeira)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Trichanthecium cyanescens</i> (capim-cianense)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Tristachya leiostrachya</i> (aveia-do-cerrado)
<i>Gomphrena arborescens</i> (para-tudo)	<i>Vellozia epidendroides</i> (canela-de-ema)
<i>Gymnopogon spicatus</i> (capim-espicato)	<i>Xyris longiscapa</i> (sempre-viva)
<i>Helicteres sacarollha</i> (sacarollha)	<i>Xyris platystachya</i> (sempre-viva)
<i>Jacaranda caroba</i> (jacarandá)	<i>Zeyheria montana</i> (bolsa-de-pastor)

Anexo 12. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e se-
mentes em junho.

<i>Aegiphila integrifolia</i> (tamanqueiro)	<i>Machaerium acutifolium</i> (jacarandá-do-campo)
<i>Aegiphila verticillata</i> (fruta-de-papagaio)	<i>Machaerium hirtum</i> (barreiro)
<i>Apuleia leiocarpa</i> (amarelo)	<i>Machaerium opacum</i> (jacarandá-do-campo)
<i>Bixa orellana</i> (urucum)	<i>Metrodorea stipularis</i> (chupa-ferro)
<i>Byrsonima basiloba</i> (muñici-de-ema)	<i>Myrsine umbellata</i> (copororoca)
<i>Byrsonima intermedia</i> (muñici-pequeno)	<i>Parkia pendula</i> (fava-de-bolota)
<i>Callisthene major</i> (tapiúna)	<i>Piptocarpha rotundifolia</i> (cambará-do-campo)
<i>Calophyllum brasiliense</i> (landim)	<i>Pterodon emarginatus</i> (sucupira-branca-roxa)
<i>Casearia sylvestris</i> (caferane)	<i>Roupala montana</i> (carne-de-vaca)
<i>Cecropia pachystachya</i> (imbaúba-cinzenta)	<i>Schinus terebinthifolius</i> (aroeira-pimenteira)
<i>Celtis pubescens</i> (grão-de-galo)	<i>Sterculia striata</i> (chichá-do-cerrado)
<i>Combretum duarceanum</i> (caatinga-branca)	<i>Stryphnodendron adstringens</i> (barbatimão)
<i>Copaifera langsdorffii</i> (copaíba-vermelha)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jervá)
<i>Croton urucurana</i> (urucurana)	<i>Tachigali rugosa</i> (carvoeiro)
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (ipê-verde)	<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)
<i>Dalbergia miscolobium</i> (jacarandá-do-cerrado)	<i>Vochysia thyrsoidea</i> (gomeira)
<i>Enterolobium gummiferum</i> (orelha-de-macaco)	<i>Xylopia aromatica</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Himatanthus obovatus</i> (vaca-leiteira)	<i>Xylopia emarginata</i> (pindalba-preta)
<i>Inga edulis</i> (inga-de-metro)	
<i>Lonchocarpus sericeus</i> (pau-carrapato)	

Anexo 13. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em junho.

<i>Andropogon bicornis</i> (capim-rabo-de-cavalo)	<i>Lepidaploa aurea</i> (chapadinha)
<i>Andropogon fastigiatus</i> (capim-andropogon)	<i>Paepalanthus chiquitensis</i> (chuveirinho)
<i>Andropogon leucostachyus</i> (capim-membraca)	<i>Passiflora cincinnata</i> (maracujá-do-cerrado)
<i>Aristida gibbosa</i> (capim-giboso)	<i>Passiflora setacea</i> (maracujá-sururuca)
<i>Aristida recurvata</i> (capim-recurvado)	<i>Piper arboreum</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Aristida torta</i> (capim-torto)	<i>Riencourtia oblongifolia</i> (margaridinha-branca)
<i>Aspilia foliacea</i> (margarida-do-campo)	<i>Schizachyrium sanguineum</i> (capim-roxo)
<i>Axonopus brasiliensis</i> (grama-brasil)	<i>Stylosanthes capitata</i> (estilosantes)
<i>Axonopus pressus</i> (grama-do-cerrado)	<i>Tibouchina gracilis</i> (quaresmeira)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Trichantheum cyanescens</i> (capim-cianense)
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (alecrim-do-campo)	<i>Vellozia epidendroides</i> (canela-de-ema)
<i>Baccharis humilis</i> (alecrim-do-campo)	<i>Vellozia squamata</i> (canela-de-ema)
<i>Bidens gardneri</i> (pião-vermelho)	<i>Xyris longiscapa</i> (sempre-viva)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Xyris platystachya</i> (sempre-viva)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Xyris trachyphylla</i> (sempre-viva)
<i>Helicteres sacarollha</i> (sacarollha)	<i>Zeyheria montana</i> (bolsa-de-pastor)
<i>Heteropterys pteropetala</i> (muírci-macho)	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (pau-jangada)
<i>Jacaranda caroba</i> (jacarandá)	
<i>Jacaranda ulei</i> (carobinha-do-campo)	

Anexo 14. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em julho.

<i>Byrsonima basiloba</i> (muíci-de-ema)	<i>Hymenaea courbaril</i> (jatobá-da-mata)
<i>Byrsonima crassifolia</i> (muíci-pitanga)	<i>Hymenaea maritana</i> (jatobá)
<i>Callisthene fasciculata</i> (carvão-branco)	<i>Hymenaea sigonocarpa</i> (jatobá-do-cerrado)
<i>Callisthene major</i> (itapiúna)	<i>Kielmeyera speciosa</i> (pau-santo)
<i>Calophyllum brasiliense</i> (landim)	<i>Lonchocarpus sericeus</i> (pau-carrapato)
<i>Casearia sylvestris</i> (caferane)	<i>Machaerium acutifolium</i> (jacarandá-do-campo)
<i>Cecropia pachystachya</i> (imbaúba-cinzena)	<i>Machaerium hirtum</i> (barreiro)
<i>Cedrela fissilis</i> (cedrinho)	<i>Mauritia flexuosa</i> (buriti)
<i>Ceiba glaziovii</i> (barriguda)	<i>Metrodorea stipularis</i> (chupa-ferro)
<i>Centrobium tomentosum</i> (araribá)	<i>Mouriri pusa</i> (puçá)
<i>Combretum duarteum</i> (caatinga-branca)	<i>Myrsine umbellata</i> (copororoca)
<i>Copaifera langsdorffii</i> (copaíba-vermelha)	<i>Parkia pendula</i> (fava-de-bolota)
<i>Cordia trichotoma</i> (freijó)	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (pau-jacaré)
<i>Croton urucurana</i> (urucurana)	<i>Piptocarpha rotundifolia</i> (cambará-do-campo)
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (ipê-verde)	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (embiruçu)
<i>Dalbergia miscolobium</i> (jacarandá-do-cerrado)	<i>Pseudobombax tomentosum</i> (embiruçu-peludo)
<i>Dimorphandra mollis</i> (faveira-do-cerrado)	<i>Pterodon emarginatus</i> (sucupira-branca-roxa)
<i>Enterolobium gummiferum</i> (orelha-de-macaco)	<i>Pterodon pubescens</i> (sucupira-branca-rosa)
<i>Galesia integrifolia</i> (pau-d'alho)	<i>Roupala montana</i> (carne-de-vaca)
<i>Himatanthus obovatus</i> (vaca-leiteira)	<i>Schinus terebinthifolius</i> (aroeira-pimenteira)

Continua...

Anexo 14. Continuação.

<i>Senna macranthera</i> (fedegão)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jervá)
<i>Solanum lycocarpum</i> (lobeira)	<i>Tachigali aurea</i> (carvoeiro)
<i>Sterculia striata</i> (chichá-do-cerrado)	<i>Tachigali rugosa</i> (carvoeiro)
<i>Strychnos pseudoquina</i> (quina-do-cerrado)	<i>Terminalia argentea</i> (capitão-do-campo)
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (barbatimão)	<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)
<i>Syagrus flexuosa</i> (coquinho-babão)	

Anexo 15. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em julho.

<i>Andropogon bicornis</i> (capim-rabo-de-cavalo)	<i>Mimosa clausenii</i> (mimosa)
<i>Andropogon leucostachyus</i> (capim-membeca)	<i>Paepalanthus chiquitensis</i> (chuveirinho)
<i>Aristida recurvata</i> (capim-recurvado)	<i>Passiflora cincinnata</i> (maracujá-do-cerrado)
<i>Aristida torta</i> (capim-torto)	<i>Passiflora setacea</i> (maracujá-sururuca)
<i>Axonopus pressus</i> (grama-do-cerrado)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Schizachyrium sanguineum</i> (capim-roxo)
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (alecrim-do-campo)	<i>Senna alata</i> (manjerioba-grande)
<i>Bidens gardneri</i> (picão-vermelho)	<i>Stylosanthes capitata</i> (estilosantes)
<i>Cenchrus brownii</i> (carrapixo)	<i>Tibouchina gracilis</i> (quaresmeira)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Tristachya leostachya</i> (aveia-do-cerrado)
<i>Davilla elliptica</i> (lixieirinha)	<i>Vellozia squamata</i> (canela-de-ema)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Xyris longiscapa</i> (sempre-viva)
<i>Eremanthus erythropappus</i> (candeia)	<i>Xyris trachyphylla</i> (sempre-viva)
<i>Helicteres sacarolha</i> (sacarolha)	<i>Zeyheria montana</i> (bolsa-de-pastor)
<i>Heteropterys pteropetala</i> (muñici-macho)	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (pau-jiangada)
<i>Jacaranda caroba</i> (jacarandá)	
<i>Lepidaploa aurea</i> (amargoso)	
<i>Loudetiopsis chrysothrix</i> (capim-brinco)	

Anexo 16. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em agosto.

<i>Aspidosperma discolor</i> (guatambu-carapanáuba)	<i>Cedrela fissilis</i> (cedrinho)
<i>Aspidosperma macrocarpon</i> (peroba-mico)	<i>Ceiba glaziovii</i> (barriguda)
<i>Aspidosperma melanocalyx</i> (guatambu-cascuda)	<i>Ceiba speciosa</i> (paineira)
<i>Aspidosperma parvifolium</i> (guatambu-branco)	<i>Centrobium tomentosum</i> (araribá)
<i>Aspidosperma polyneuron</i> (guatambu-amargoso)	<i>Clusia criuva</i> (gameleira)
<i>Aspidosperma pyriformium</i> (guatambu-pereiro)	<i>Combretum duarteianum</i> (caatinga-branca)
<i>Aspidosperma tomentosum</i> (peroba-do-cerrado)	<i>Copaifera langsdorffii</i> (copaiba-vermelha)
<i>Aitalea phalerata</i> (babaçu)	<i>Cordia trichotoma</i> (freijó)
<i>Aitalea speciosa</i> (babaçu)	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (ipê-verde)
<i>Bowdichia virgilioides</i> (sucupira-preta)	<i>Dalbergia miscolobium</i> (jacarandá-do-cerrado)
<i>Buchenavia tomentosa</i> (pau-pilão)	<i>Dimorphandra mollis</i> (faveira-do-cerrado)
<i>Byrsonima basiloba</i> (murici-de-ema)	<i>Dipteryx alata</i> (baru)
<i>Byrsonima crassifolia</i> (murici-pitanga)	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (tamboril)
<i>Cabralea canjerana</i> (canjerana)	<i>Enterolobium gumiferum</i> (orelha-de-macaco)
<i>Callisthene fasciculata</i> (carvão-branco)	<i>Eriotheca pubescens</i> (paineira-do-cerrado)
<i>Callisthene major</i> (itapiúna)	<i>Galleia integrifolia</i> (pau-d'alto)
<i>Calophyllum brasiliense</i> (landim)	<i>Guazuma ulmifolia</i> (mutamba)
<i>Casearia sylvestris</i> (caferane)	<i>Hymenaea courbaril</i> (jatobá-da-mata)
<i>Cassia ferruginea</i> (cássia)	<i>Hymenaea maritima</i> (jatobá)
<i>Cecropia pachystachya</i> (imbaúba-cinzenta)	<i>Hymenaea stigonocarpa</i> (jatobá-do-cerrado)

Continua...

Anexo 16. Continuação.

<i>Jacaranda cuspidifolia</i> (jacarandá)	<i>Qualea dichotoma</i> (pau-terra-da-mata)
<i>Kielmeyera laethrophyton</i> (pau-santo-da-serra)	<i>Qualea grandiflora</i> (pau-terra)
<i>Kielmeyera rubriflora</i> (rosa-do-campo)	<i>Qualea parviflora</i> (pau-terrinha)
<i>Kielmeyera speciosa</i> (pau-santo)	<i>Roupala montana</i> (carne-de-vaca)
<i>Lonchocarpus sericeus</i> (pau-carrapato)	<i>Salvertia convallariodora</i> (chapéu-de-couro)
<i>Machaerium acutifolium</i> (jacarandá-do-campo)	<i>Schefflera morototoni</i> (morototó)
<i>Magnolia ovata</i> (magnólia-do-brejo)	<i>Senegalia polyphylla</i> (espinehiro-preto)
<i>Mauritia flexuosa</i> (buriti)	<i>Senna macranthera</i> (fedegosão)
<i>Mouriri pusa</i> (puçá)	<i>Solanum lycocarpum</i> (lobeira)
<i>Myracrodruon urundeuva</i> (aroeira)	<i>Sterculia striata</i> (chichá-do-cerrado)
<i>Myrsine umbellata</i> (capororoca)	<i>Strychnos pseudoquina</i> (quina-do-cerrado)
<i>Ormosia fastigiata</i> (tento)	<i>Stryphnodendron adstringens</i> (barbatimão)
<i>Parkia pendula</i> (fava-de-bolota)	<i>Syagrus flexuosa</i> (coquinho-babão)
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (pau-jacaré)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jerivá)
<i>Piptocarpha rotundifolia</i> (cambará-do-campo)	<i>Tachigali aurea</i> (carvoeiro)
<i>Pseudobombax longiflorum</i> (embiruçu-do-mato)	<i>Terminalia argentea</i> (capitão-do-campo)
<i>Pseudobombax tomentosum</i> (embiruçu-peludo)	<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)
<i>Pterodon emarginatus</i> (sucupira-branca-da-flor-roxa)	<i>Triplaris gardneriana</i> (novateiro-preto)
<i>Pterodon pubescens</i> (sucupira-branca-da-flor-rosa)	<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)
<i>Pterogyne nitens</i> (pau-amendoim)	<i>Xylopia emarginata</i> (pindaíba-preta)

Anexo 17. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em agosto.

<i>Achyrocline satuireioides</i> (macela)	<i>Lepidaploa aurea</i> (chapadinha)
<i>Andropogon bicomis</i> (capim-rabo-de-cavalo)	<i>Loudeitopsis chrysothrix</i> (capim-brinco)
<i>Aristida recurvata</i> (capim-recurvado)	<i>Mimosa clausenii</i> (mimosa)
<i>Aristida torta</i> (capim-torto)	<i>Paepalanthus chiquitensis</i> (chuveirinho)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Passiflora cincinnata</i> (maracujá-do-cerrado)
<i>Bidens gardneri</i> (picão-vermelho)	<i>Passiflora setacea</i> (maracujá-suruca)
<i>Calliandra dysantha</i> (calliandra)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Cenchrus brownii</i> (carrapixo)	<i>Senna alata</i> (manjerioba-grande)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Stylosanthes capitata</i> (estilosantes)
<i>Cochlospermum regium</i> (algodão-bravo)	<i>Syngonanthus nitens</i> (capim-dourado)
<i>Davilla elliptica</i> (lixerinha)	<i>Vellozia squamata</i> (canela-de-ema)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Zeyheria montana</i> (bolsa-de-pastor)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (pau-jangada)
<i>Eremanthus erythropappus</i> (candeia)	
<i>Helicteres secarollha</i> (secarolha)	
<i>Heteropterys pteropetala</i> (muíci-macho)	
<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-vingato)	
<i>Jacaranda caroba</i> (jacarandá)	

Anexo 18. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e se-
mentes em setembro.

<i>Acrocomia aculeata</i> (macaúba)	<i>Brosimum gaudichaudii</i> (mama-cadela)
<i>Albizia niopoides</i> (farinha-seca)	<i>Buchenavia tomentosa</i> (pau-pilão)
<i>Alchornea glandulosa</i> (tapiá)	<i>Byrsonima basiloba</i> (murici-de-ema)
<i>Alchornea triplinervia</i> (tanheiro)	<i>Byrsonima crassifolia</i> (murici-pitanga)
<i>Amburana cearensis</i> (ambaurana)	<i>Cabralea canjerana</i> (canjerana)
<i>Anacardium occidentale</i> (cajeiro)	<i>Callisthene fasciculata</i> (carvão-branco)
<i>Anadenanthera colubrina</i> (angico-branco)	<i>Callisthene major</i> (itapiúna)
<i>Anadenanthera peregrina</i> (angico-preto)	<i>Cariniana rubra</i> (jequitibá-vermelho)
<i>Aspidosperma discolor</i> (guatambu-carapanauá)	<i>Casearia rupestris</i> (guaçantuba-grande)
<i>Aspidosperma macrocarpon</i> (peroba-mico)	<i>Casearia sylvestris</i> (caferane)
<i>Aspidosperma melanocalyx</i> (guatambu-peroba-cascuda)	<i>Cassia ferruginea</i> (cássia)
<i>Aspidosperma parvifolium</i> (guatambu-branco)	<i>Cecropia pachystachya</i> (imbatuba-cinzenta)
<i>Aspidosperma polyneuron</i> (guatambu-amargoso)	<i>Cedrela fissilis</i> (cedrinho)
<i>Aspidosperma pyriformium</i> (guatambu-pereiro)	<i>Ceiba speciosa</i> (paineira)
<i>Aspidosperma subincanum</i> (guatambu-vermelho)	<i>Centrobium tomentosum</i> (araribá)
<i>Aspidosperma tomentosum</i> (peroba-do-cerrado)	<i>Clusia criuva</i> (gameleira)
<i>Astronium fraxinifolium</i> (jequirá)	<i>Combretum duarfeanum</i> (caatinga-branca)
<i>Attalea phalerata</i> (babaçu)	<i>Copaifera langsdorffii</i> (copaíba-vermelha)
<i>Attalea speciosa</i> (babaçu)	<i>Cordia glabrata</i> (peteribi)
<i>Bowditchia virgilioides</i> (sucupira-preta)	<i>Cordia sellowiana</i> (jurutê)

Continua...

Anexo 18. Continuação.

<i>Cordia trichotoma</i> (freijó)	<i>Hirtella gracilipes</i> (bosta-de-cabra)
<i>Curatella americana</i> (lixreira)	<i>Hymenaea courbaril</i> (jatobá-da-mata)
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (ipê-verde)	<i>Hymenaea maritima</i> (jatobá)
<i>Dalbergia miscolobium</i> (jacarandá-do-cerrado)	<i>Hymenaea stigonocarpa</i> (jatobá-do-cerrado)
<i>Dilodendron bipinnatum</i> (maria-pobre)	<i>Inga cylindrica</i> (ingá-feijão)
<i>Dimorphandra mollis</i> (faveira-do-cerrado)	<i>Jacaranda brasiliiana</i> (jacarandá)
<i>Dipteryx alata</i> (baru)	<i>Jacaranda cuspidifolia</i> (jacarandá)
<i>Enterolobium confortisiliquum</i> (tamboiri)	<i>Kielmeyera coriacea</i> (pau-santo)
<i>Eriotheca gracilipes</i> (paineira)	<i>Kielmeyera lathrophyton</i> (pau-santo-da-serra)
<i>Eriotheca pubescens</i> (paineira-do-cerrado)	<i>Kielmeyera rubriflora</i> (rosa-do-campo)
<i>Eugenia dysenterica</i> (cagaíta)	<i>Kielmeyera speciosa</i> (pau-santo)
<i>Eugenia florida</i> (guamiim)	<i>Luehea candicans</i> (açoita-cavalo)
<i>Euterpe edulis</i> (açai-do-cerrado)	<i>Luehea paniculata</i> (açoita-cavalo)
<i>Gallesia integrifolia</i> (pau-d'alho)	<i>Machaerium acutifolium</i> (jacarandá-do-campo)
<i>Garcinia brasiliensis</i> (bacuri)	<i>Magnolia ovata</i> (magnólia-do-brejo)
<i>Guazuma ulmifolia</i> (mutamba)	<i>Magonia pubescens</i> (tingui)
<i>Hancornia speciosa</i> (mangaba)	<i>Maprounea guianensis</i> (cascudinho)
<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (ipê-dourado)	<i>Mauritia flexuosa</i> (buriti)
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (ipê-rosa)	<i>Mouriri pusa</i> (puçá)
<i>Handroanthus ochraceus</i> (ipê-do-cerrado)	<i>Myracrodruon urundeuva</i> (aroeira)
<i>Handroanthus serratifolius</i> (ipê-amarelo)	<i>Myrsine umbellata</i> (capororoca)

Continua...

Anexo 18. Continuação.

<i>Ocotea spixiana</i> (canela)	<i>Solanum lycocarpum</i> (lobeira)
<i>Ormosia fastigiata</i> (tento)	<i>Sterculia striata</i> (chichá-do-cerrado)
<i>Parkia platycephala</i> (fava-de-bolota)	<i>Strychnos pseudoquina</i> (quina-do-cerrado)
<i>Physocalymma scaberrimum</i> (cega-machado)	<i>Syagrus flexuosa</i> (coquinho-babão)
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (pau-jacaré)	<i>Syagrus oleracea</i> (gueroba)
<i>Platymiscium floribundum</i> (jacarandá-do-litoral)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jerivá)
<i>Platypodium elegans</i> (canzileiro)	<i>Tabebuia aurea</i> (ipê-caraiíba)
<i>Pseudobombax longiflorum</i> (embiruçu-do-mato)	<i>Tabebuia roseocalba</i> (ipê-branco)
<i>Pseudobombax tomentosum</i> (embiruçu-peludo)	<i>Tachigali subvelutina</i> (carvoeiro)
<i>Pterodon emarginatus</i> (sucupira-branca-da-flor-roxa)	<i>Tapura amazonica</i> (manguito)
<i>Pterodon pubescens</i> (sucupira-branca-da-flor-rosa)	<i>Terminalia argentea</i> (capitão-do-campo)
<i>Pterogyne nitens</i> (pau-amendoim)	<i>Tococa guianensis</i> (tococa-da-guiana)
<i>Qualea dichotoma</i> (pau-terra-da-mata)	<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)
<i>Qualea grandiflora</i> (pau-terra)	<i>Triplaris gardneriana</i> (novateiro-preto)
<i>Qualea parviflora</i> (pau-terrinha)	<i>Virola sebifera</i> (biculba)
<i>Roupala montana</i> (carne-de-vaca)	<i>Vochysia elliptica</i> (pau-doce)
<i>Rourea indula</i> (botica-inteira)	<i>Vochysia rufa</i> (pau-doce)
<i>Salvertia convallariodora</i> (chapéu-de-couro)	<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)
<i>Schefflera morototoni</i> (morototó)	<i>Xylopia emarginata</i> (pindaíba-preta)
<i>Senegalia polyphylla</i> (espinehiro-preto)	<i>Xylopia sericea</i> (pindaíba-vermelha)
<i>Senna muljiuga</i> (aleluia-amarela)	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> (maminha-de-porca)

Anexo 19. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em setembro.

<i>Achyrocline satureioides</i> (macela)	<i>Helicteres sacarolha</i> (sacarolha)
<i>Andropogon bicomis</i> (capim-rabo-de-cavalo)	<i>Heteropterys pteropetalata</i> (murici-macho)
<i>Aristida recurvata</i> (capim-recurvado)	<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-virgato)
<i>Aristida torta</i> (capim-torto)	<i>Jacaranda caroba</i> (jacarandá)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Lepidaploa aurea</i> (chapidinha)
<i>Bidens gardneri</i> (picao-vermelho)	<i>Loudeitopsis chrysothrix</i> (capim-brinco)
<i>Calea Gardneriana</i> (margandinha)	<i>Mimosa clausenii</i> (mimosa)
<i>Calliandra dysantha</i> (caliandra)	<i>Paepalanthus chiquitensis</i> (chuveirinho)
<i>Cenchrus brownii</i> (carrapixo)	<i>Protium ovatum</i> (almécega)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Cochlospermum regium</i> (algodão-bravo)	<i>Senna alata</i> (manjerioba-grande)
<i>Davilla elliptica</i> (lixieirinha)	<i>Stylosanthes capitata</i> (estilosantes)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Syngonanthus nitens</i> (capim-dourado)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Vellozia squamata</i> (canela-de-ema)
<i>Eremanthus erythropappus</i> (candeia)	<i>Zeyheria montana</i> (bolsa-de-pastor)

Anexo 20. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e se-
mentes em OUTUBRO.

<i>Acrocomia aculeata</i> (macaúba)	<i>Butia leiospatha</i> (coquinho-azedo)
<i>Albizia niopoides</i> (fainha-seca)	<i>Byrsonima intermedia</i> (murici-pequeno)
<i>Alchornea glandulosa</i> (tapia)	<i>Cabralea canjerana</i> (canjerana)
<i>Alchornea triplinervia</i> (tanheiro)	<i>Cariniana rubra</i> (jequitibá-vermelho)
<i>Amburana cearensis</i> (ambaurana)	<i>Casearia rupestris</i> (guaçantuba-grande)
<i>Anacardium occidentale</i> (cajeiro)	<i>Casearia sylvestris</i> (caferane)
<i>Anadenanthera colubrina</i> (angico-branco)	<i>Cassia ferruginea</i> (cássia)
<i>Anadenanthera peregrina</i> (angico-preto)	<i>Centrobium tomentosum</i> (araribá)
<i>Apeiba tiburbou</i> (pente-de-macaco)	<i>Clusia criuva</i> (gameleira)
<i>Aspidosperma macrocarpon</i> (peroba-mico)	<i>Copaifera langsdorffii</i> (copaiba-vermelha)
<i>Aspidosperma parvifolium</i> (guatambu-branco)	<i>Cordia glabrata</i> (peteribi)
<i>Aspidosperma polyneuron</i> (guatambu-amargoso)	<i>Cordia sellowiana</i> (juruté)
<i>Aspidosperma subincanum</i> (guatambu-vermelho)	<i>Cordia trichotoma</i> (freijó)
<i>Aspidosperma tomentosum</i> (peroba-do-cerrado)	<i>Curatella americana</i> (lixeira)
<i>Astronium fraxinifolium</i> (jequirá)	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (ipê-verde)
<i>Attalea phalerata</i> (babaçu)	<i>Dalbergia miscolobium</i> (jacarandá-do-cerrado)
<i>Attalea speciosa</i> (babaçu)	<i>Dilodendron bipinnatum</i> (maria-pobre)
<i>Bowditchia virgilioides</i> (sucupira-preta)	<i>Dipteryx alata</i> (baru)
<i>Brosimum gaudichaudii</i> (mama-cadela)	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (tamboril)
<i>Buchenavia tomentosa</i> (pau-pilão)	<i>Eriotheca gracilipes</i> (paineira)

Continua...

Anexo 20. Continuação.

<i>Eriotheca pubescens</i> (paineira-do-cerrado)	<i>Hymenaea courbaril</i> (jatobá-da-mata)
<i>Erythrina cristagalli</i> (suimã)	<i>Hymenaea maritima</i> (jatobá)
<i>Erythrina falcata</i> (eritrina-crista-de-galo)	<i>Hymenaea stigonocarpa</i> (jatobá-do-cerrado)
<i>Erythrina speciosa</i> (corticeira-da-serra)	<i>Inga cylindrica</i> (ingá-feijão)
<i>Erythrina verna</i> (canivete)	<i>Jacaranda brasiliana</i> (jacarandá)
<i>Eugenia dysenterica</i> (cagaita)	<i>Jacaranda cuspidifolia</i> (jacarandá)
<i>Eugenia florida</i> (guaminim)	<i>Kielmeyera coriacea</i> (pau-santo)
<i>Euterpe edulis</i> (açai-do-cerrado)	<i>Lamanonia brasiliensis</i> (cangalheiro)
<i>Galesia integrifolia</i> (pau-d'alho)	<i>Luehea candicans</i> (açoita-cavalo)
<i>Garcinia brasiliensis</i> (bacuri)	<i>Luehea paniculata</i> (açoita-cavalo)
<i>Guapira noxia</i> (caparrosa)	<i>Magnolia ovata</i> (magnólia-do-brejo)
<i>Guarea guidonia</i> (peloteira)	<i>Magonia pubescens</i> (tingui)
<i>Guazuma ulmifolia</i> (mutamba)	<i>Maprounea guianensis</i> (cascudinho)
<i>Hancornia speciosa</i> (mangaba)	<i>Mauritia flexuosa</i> (buriti)
<i>Handroanthus chrysochlorichus</i> (ipê-dourado)	<i>Miconia albicans</i> (pixirica)
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (ipê-rosa)	<i>Mouriri pusa</i> (puçá)
<i>Handroanthus impeliginosus</i> (ipê-roxo-de-bolo)	<i>Myracrodruon urundeuva</i> (aroeira)
<i>Handroanthus ochraceus</i> (ipê-do-cerrado)	<i>Myrcia tomentosa</i> (araçazinho)
<i>Handroanthus serratifolius</i> (ipê-amarelo)	<i>Myroxylon peruiferum</i> (óleo-de-bálsamo)
<i>Hirtella glandulosa</i> (coco-de-bode)	<i>Myrsine umbellata</i> (capororoca)
<i>Hirtella gracilipes</i> (bosta-de-cabra)	<i>Ocotea spixiana</i> (canela)

Continua...

Anexo 20. Continuação.

<i>Ormosia arborea</i> (coronheira)	<i>Strychnos pseudoquina</i> (quina-do-cerrado)
<i>Ormosia fastigiata</i> (tento)	<i>Styrax ferrugineus</i> (laranjinha-do-campo)
<i>Parkia platycephala</i> (fava-de-bolota)	<i>Syagrus flexuosa</i> (coquinho-babão)
<i>Peltogyne confertiflora</i> (guarubu-roxo)	<i>Syagrus oleracea</i> (gueroba)
<i>Pera glabrata</i> (tamanqueira)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jenivá)
<i>Physocalymma scaberrimum</i> (cega-machado)	<i>Tabebuia aurea</i> (ipê-caraiba)
<i>Platymiscium floribundum</i> (jacarandá-do-litoral)	<i>Tabebuia rosealba</i> (ipê-branco)
<i>Platypodium elegans</i> (canzileiro)	<i>Tachigali subvelutina</i> (carvoeiro)
<i>Protium heptaphyllum</i> (breu)	<i>Tapura amazonica</i> (manguito)
<i>Protium spruceanum</i> (limecegueira-do-brejo)	<i>Tococa guianensis</i> (tococa-da-guiana)
<i>Pseudobombax longiflorum</i> (embiruçu-do-mato)	<i>Trembleya parviflora</i> (trembleia)
<i>Pseudobombax tomentosum</i> (embiruçu-peludo)	<i>Triplaris gardneriana</i> (novateiro-preto)
<i>Qualea dichotoma</i> (pau-terra-da-mata)	<i>Vachellia farnesiana</i> (acácia)
<i>Qualea parviflora</i> (pau-terrinha)	<i>Virola sebifera</i> (bicuíba)
<i>Roupala montana</i> (carne-de-vaca)	<i>Vochysia elliptica</i> (pau-doce)
<i>Rourea induta</i> (botica-inteira)	<i>Vochysia rufa</i> (pau-doce)
<i>Schefflera morototoni</i> (morototó)	<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)
<i>Schinopsis brasiliensis</i> (quebracho-colorado)	<i>Xylopia emarginata</i> (pindaíba-preta)
<i>Senna mullijuga</i> (aleluia-amarela)	<i>Xylopia sericea</i> (pindaíba-vermelha)
<i>Simarouba amara</i> (marupá)	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> (maminha-de-porca)
<i>Solanum lycocarpum</i> (lobeira)	

Anexo 21. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em outubro.

<i>Achyrocline saturoioides</i> (macela)	<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-virgato)
<i>Anacardium humile</i> (cajuzinho-do-cerrado)	<i>Jacaranda caroba</i> (jacarandá)
<i>Andropogon bicornis</i> (capim-rabo-de-cavalo)	<i>Loudetopsis chrysothrix</i> (capim-brinco)
<i>Aristida recurvata</i> (capim-recurvado)	<i>Marcelia taxifolia</i> (marcelia)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Miconia charmissois</i> (pixiirica)
<i>Bidens gardneri</i> (picao-vermelho)	<i>Paspalum convexum</i> (capim-convexo)
<i>Calea Gardneriana</i> (margandinha)	<i>Paspalum reduncum</i> (capim-reduco)
<i>Calliandra dysantha</i> (caliandra)	<i>Proffium ovatum</i> (almécega)
<i>Davilla elliptica</i> (lixeiinha)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-narrom)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Stylosanthes capitata</i> (estilosantes)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Syngonanthus nitens</i> (capim-dourado)
<i>Eremanthus erythropappus</i> (candeia)	<i>Vellozia squamata</i> (canela-de-ema)

Anexo 22. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e se-
mentes em novembro.

<i>Acrocomia aculeata</i> (macaúba)	<i>Caryocar coriaceum</i> (pequi-branco)
<i>Agonandra brasiliensis</i> (ceveja-de-pobre)	<i>Casearia sylvestris</i> (caferane)
<i>Alchornea glandulosa</i> (tipiá)	<i>Cassia ferruginea</i> (cássia)
<i>Alchornea triplinervia</i> (tanheiro)	<i>Cecropia glaziovii</i> (imbaúba-vermelha)
<i>Anacardium occidentale</i> (cajuero)	<i>Cheilochlinium cognatum</i> (bacupari-da-mata)
<i>Anadenanthera colubrina</i> (angico-branco)	<i>Cordia trichotoma</i> (freijó)
<i>Anadenanthera peregrina</i> (angico-preto)	<i>Curatella americana</i> (lixeira)
<i>Apeiba tiburoubo</i> (pente-de-macaco)	<i>Dilodendron bipinnatum</i> (maria-pobre)
<i>Aspidosperma parvifolium</i> (guatambu-branco)	<i>Dipteryx alata</i> (baru)
<i>Aspidosperma subincanum</i> (guatambu-vermelho)	<i>Emmotum nitens</i> (pau-sobre)
<i>Attalea phalerata</i> (babaçu)	<i>Enterobium contortisiliquum</i> (tamboril)
<i>Attalea speciosa</i> (babaçu)	<i>Eriotheca pubescens</i> (paineira-do-cerrado)
<i>Bauhinia rufa</i> (pata-de-vaca)	<i>Erythrina cristagalli</i> (suinã)
<i>Bowdichia virgilioides</i> (sucupira-preta)	<i>Erythrina falcata</i> (eritina-crista-de-galo)
<i>Brosimum gaudichaudii</i> (mama-cadela)	<i>Erythrina speciosa</i> (corticeira-da-serra)
<i>Butia leiospatha</i> (coquinho-azedo)	<i>Erythrina verna</i> (canivete)
<i>Byrsonima intermedia</i> (murici-pequeno)	<i>Erythroxylum daphnites</i> (muxiba)
<i>Cabralea canjerana</i> (canjerana)	<i>Eugenia dysenterica</i> (cagaita)
<i>Campomanesia velutina</i> (gabioba)	<i>Eugenia florida</i> (guamirim)
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (gabioba)	<i>Eugenia pyriformis</i> (uvaia)

Continua...

Anexo 22. Continuação.

<i>Euterpe edulis</i> (açai-do-cerrado)	<i>Miconia albicans</i> (pixirica)
<i>Garcinia brasiliensis</i> (bacuri)	<i>Miconia ferruginata</i> (pixirica)
<i>Guapira noxia</i> (caparrosa)	<i>Mouriri pusa</i> (puçá)
<i>Guarea guidonia</i> (peloteira)	<i>Myrcia tomentosa</i> (araçazinho)
<i>Guazuma ulmifolia</i> (mutamba)	<i>Myroxylon peruliferum</i> (óleo-de-bálsamo)
<i>Hancornia speciosa</i> (mangaba)	<i>Myrsine guianensis</i> (capororoca)
<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (ipê-dourado)	<i>Ocotea spixiana</i> (canela)
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (ipê-rosa)	<i>Ormosia arborea</i> (coronheira)
<i>Handroanthus impetiginosus</i> (ipê-roxo-de-bolo)	<i>Ormosia fastigiata</i> (tento)
<i>Handroanthus ochraceus</i> (ipê-do-cerrado)	<i>Ouratea castaneifolia</i> (farinha-seca)
<i>Handroanthus serratifolius</i> (ipê-amarelo)	<i>Parkia platycephala</i> (fava-de-bolota)
<i>Inga cylindrica</i> (ingá-feijão)	<i>Peltogyne confertiflora</i> (guarubu-roxo)
<i>Inga sessilis</i> (ingá-macaco)	<i>Pera glabrata</i> (tamanqueira)
<i>Jacaranda brasiliana</i> (jacarandá)	<i>Phytocalymma scaberrimum</i> (cega-machado)
<i>Jacaranda cuspidifolia</i> (jacarandá)	<i>Plathymania reticulata</i> (vinhático-do-cerrado)
<i>Kielmeyera coriacea</i> (pau-santo)	<i>Platymiscium floribundum</i> (jacarandá-do-litoral)
<i>Lamanonia brasiliensis</i> (cangalheiro)	<i>Platypodium elegans</i> (canzileiro)
<i>Mabea fistulifera</i> (canudeiro)	<i>Protium heptaphyllum</i> (breu)
<i>Maclura tinctoria</i> (amoreira)	<i>Protium spruceanum</i> (almecegueira-do-brejo)
<i>Magonia pubescens</i> (tingui)	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (embiruçu-do-mato)
<i>Mauritia flexuosa</i> (buriti)	<i>Pseudobombax tomentosum</i> (embiruçu-peludo)

Continua...

Anexo 22. Continuação.

<i>Qualea dichotoma</i> (pau-terra-da-mata)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jenivá)
<i>Qualea parviflora</i> (pau-terrinha)	<i>Tabebuia roseoalba</i> (ipê-branco)
<i>Roupala montana</i> (came-de-vaca)	<i>Tapura amazonica</i> (manguito)
<i>Rourea induta</i> (botica-inteira)	<i>Terminalia fagifolia</i> (mussambé)
<i>Salacia crassifolia</i> (bacupari-do-cerrado)	<i>Tococa guianensis</i> (tococa-da-guiana)
<i>Salacia elliptica</i> (bacuri-da-mata)	<i>Triplaris americana</i> (pau-formiga)
<i>Schinopsis brasiliensis</i> (quebracho-colorado)	<i>Vachellia farnesiana</i> (acácia)
<i>Simarouba amara</i> (marupá)	<i>Vatairea macrocarpa</i> (amargosa)
<i>Simarouba versicolor</i> (perdiz)	<i>Vitex polygama</i> (tarumã-do-cerrado)
<i>Solanum lycocarpum</i> (lobeira)	<i>Vochysia elliptica</i> (pau-doce)
<i>Spondias tuberosa</i> (umbú)	<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)
<i>Styrax ferrugineus</i> (laranjinha-do-campo)	<i>Xylopia emarginata</i> (pindaíba-preta)
<i>Syagrus flexuosa</i> (coquinho-babão)	
<i>Syagrus oleracea</i> (gueroba)	

Anexo 23. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em novembro.

<i>Anacardium humile</i> (cajuzinho-do-cerrado)	<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-virgato)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Loudeitopsis chrysothrix</i> (capim-brinco)
<i>Baccharis humilis</i> (alecrim-do-campo)	<i>Marcelia taxifolia</i> (marcelia)
<i>Bidens gardneri</i> (picao-vermelho)	<i>Mesosetum loliforme</i> (capim-canivete)
<i>Calea Gardneriana</i> (margandinha)	<i>Miconia charmissoi</i> (pixiúca)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Paspalum convexum</i> (capim-convexo)
<i>Cordia sessilis</i> (marmelada-de-cachorro)	<i>Paspalum reduncum</i> (capim-reduco)
<i>Davilla elliptica</i> (lixieirinha)	<i>Profilum ovatum</i> (almécega)
<i>Duguetia furturacea</i> (araticum-do-campo)	<i>Riencourtia oblongifolia</i> (margandinha-branca)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	<i>Stylosanthes capitata</i> (estilosantes)
<i>Eremanthus erythropappus</i> (candeia)	<i>Syngonanthus nitens</i> (capim-dourado)

Anexo 24. Lista de espécies arbóreas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em dezembro.

<i>Acrocomia aculeata</i> (macaúba)	<i>Cordia trichotoma</i> (freijó)
<i>Agonandra brasiliensis</i> (ceveja-de-pobre)	<i>Curatella americana</i> (lixeira)
<i>Alchornea glandulosa</i> (tipiá)	<i>Diospyros lasiocalyx</i> (caqui-do-cerrado)
<i>Alchornea triplinervia</i> (tanheiro)	<i>Diospyros sericea</i> (caqui-da-mata)
<i>Alibertia edulis</i> (marmelada-de-cavalo)	<i>Emmotum nitens</i> (pau-sobre)
<i>Anacardium occidentale</i> (cajuero)	<i>Erythrina cristagalli</i> (suinã)
<i>Aspidosperma subincanum</i> (guatambu-vermelho)	<i>Erythrina verna</i> (canivete)
<i>Aitalea phalerata</i> (babaçu)	<i>Erythroxylum daphnites</i> (muxiba)
<i>Aitalea speciosa</i> (babaçu)	<i>Eugenia klotzschiana</i> (pera-do-cerrado)
<i>Bauhinia rufa</i> (pata-de-vaca)	<i>Eugenia pyriformis</i> (uvata)
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (maria-preta)	<i>Euterpe edulis</i> (açai-do-cerrado)
<i>Brosimum gaudichaucii</i> (mama-cadela)	<i>Guarea guidonia</i> (peloteira)
<i>Butia leiostachya</i> (coquinho-azedo)	<i>Handroanthus serratifolius</i> (ipê-amarelo)
<i>Byrsonima intermedia</i> (murici-pequeno)	<i>Inga laurina</i> (ingá-de-quatro-folhas)
<i>Byrsonima verbascifolia</i> (murici-de-tabuleiro)	<i>Inga sessilis</i> (ingá-macaco)
<i>Campomanesia velutina</i> (gabioba)	<i>Inga vera</i> (ingá)
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (gabioba)	<i>Litorea molleoides</i> (aroeira-branca)
<i>Caryocar brasiliense</i> (pequi-pequeno)	<i>Mabea fistulifera</i> (canudeiro)
<i>Caryocar coriaceum</i> (pequi-branco)	<i>Maclura tinctoria</i> (amoreira)
<i>Cecropia glaziovii</i> (imbaúba-vermelha)	<i>Mauritia flexuosa</i> (buntí)
<i>Cheilochilium cognatum</i> (bacupari-da-mata)	<i>Miconia albicans</i> (pixirica)

Continua...

Anexo 24. Continuação.

<i>Miconia burchellii</i> (pixirica)	<i>Roupala montana</i> (carne-de-vaca)
<i>Miconia ferruginata</i> (pixiíca)	<i>Rourea induta</i> (botica-inteira)
<i>Mouriri pusa</i> (puçá)	<i>Salacia crassifolia</i> (bacupari-do-cerrado)
<i>Myrcia splendens</i> (araçazinho)	<i>Salacia elliptica</i> (bacuri-da-mata)
<i>Myrcia tomentosa</i> (araçazinho)	<i>Simarouba amara</i> (marupá)
<i>Myroxylon peruvianum</i> (óleo-de-bálsamo)	<i>Simarouba versicolor</i> (perdiz)
<i>Myrsine guianensis</i> (capororoca)	<i>Solanum lycocarpum</i> (lobeira)
<i>Ocotea odorifera</i> (canela-sassafrás)	<i>Spondias tuberosa</i> (umbú)
<i>Ocotea spixiana</i> (canela)	<i>Styrax ferrugineus</i> (laranjinha-do-campo)
<i>Ormosia arborea</i> (coronheira)	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (jerivá)
<i>Ouratea castaneifolia</i> (fainha-seca)	<i>Tapirira guianensis</i> (fruta-de-pombo)
<i>Ouratea spectabilis</i> (folha-de-serra)	<i>Tapirira obtusa</i> (fruta-de-pombo)
<i>Pera glabrata</i> (tamanqueira)	<i>Terminalia fagifolia</i> (mussambé)
<i>Plathymenia reticulata</i> (vinhático-do-cerrado)	<i>Triplaris americana</i> (pau-formiga)
<i>Platymiscium floribundum</i> (jacarandá-do-litoral)	<i>Vachellia farnesiana</i> (acácia)
<i>Pleroma candolleana</i> (quaresmeira-da-serra)	<i>Vatairea macrocarpa</i> (amargosa)
<i>Pouteria ramiflora</i> (currióla)	<i>Vitex polygama</i> (tarumá-do-cerrado)
<i>Pouteria torta</i> (currióla)	<i>Vochysia elliptica</i> (pau-doce)
<i>Protium heptaphyllum</i> (breu)	<i>Vochysia tucanorum</i> (gomeira)
<i>Protium spruceanum</i> (almecegueira-do-brejo)	
<i>Qualea dichotoma</i> (pau-terra-da-mata)	

Anexo 25. Lista de espécies arbustivas e herbáceas para recomposição ambiental no bioma Cerrado que apresentam frutos maduros e sementes em dezembro.

<i>Axonopus capillaris</i> (grama-capilosa)	<i>Mesosetum loliforme</i> (capim-canivete)
<i>Axonopus siccus</i> (grama-sicosa)	<i>Paspalum convexum</i> (capim-convexo)
<i>Baccharis humilis</i> (alecrim-do-campo)	<i>Paspalum Gardnerianum</i> (capim-gardineiro)
<i>Bidens Gardneri</i> (picao-vermelho)	<i>Paspalum reduncum</i> (capim-reduco)
<i>Calea Gardneriana</i> (margaridinha)	<i>Piper arboreum</i> (pimenta-de-macaco)
<i>Campomanesia adamantium</i> (gabioba)	<i>Profium ovatum</i> (almécega)
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (chama-cristo)	<i>Riencourtia oblongifolia</i> (margaridinha-branca)
<i>Cordia sessilis</i> (mamelada-de-cachorro)	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (capim-marrom)
<i>Duguetia furfuracea</i> (araticum-do-campo)	<i>Tristachya leiostrachya</i> (aveia-do-cerrado)
<i>Echinolaena inflexa</i> (capim-flexinha)	<i>Xyris longiscapa</i> (sempre-viva)
<i>Eragrostis rufescens</i> (capim-orvalho)	
<i>Hypogynium virgatum</i> (capim-irigato)	



Cerrados

Realização

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Sustentável

Apoio



Por meio da:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO